



MISERICÓRDIA
DE GAIA



20 23

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS





Rua Teixeira Lopes, 33
4400-320 Vila Nova de Gaia
Telf: +351 223 773 350
geral@scmg.pt
www.scmg.pt

Índice

INSTITUCIONAL	Pág.
Mensagem do Provedor.....	2
Órgãos Sociais, Atividades dos Órgãos Sociais e Irmandade	4
INTERVENÇÃO SOCIAL	
Serviço de Ação Social.	7
ERPIS, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.....	7
Creche e Pré-Escolar.....	12
Primeiros Passos.	13
Banco de Ajudas Técnicas	15
Programa de Emergência Alimentar.....	16
Serviço de Voluntariado.....	17
RESIDÊNCIAS SENIORES CONDE DAS DEVEZAS	
Residências Seniores Condedas Devezas.....	18
SAÚDE	
Centro de Medicina Física e de Reabilitação	19
Farmácia da Misericórdia de Gaia	21
Serviço de Enfermagem	22
Serviço de Nutrição e Alimentação.....	23
SERVIÇOS	
Serviço de Religião e Culto.....	25
Academia Sénior de Gaia	25
Qualidade.....	25
Empreendedorismo e Inovação Social.....	27
Centro de Formação.	28
Parcerias.....	29
Recursos Humanos.....	29
Arquivo e Centro de Documentação.....	32
Gabinete de Comunicação e Imagem	33
Comemorações do 94.º Aniversário da Misericórdia de Gaia.....	34
PATRIMÓNIO IMÓVEL	35
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	39
RELATÓRIO DE CONTAS	
Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2023	41
Parecer do Conselho Fiscal	71
Parecer do Revisor Oficial de Contas.....	73

Mensagem do Provedor

Estimadas(os) Irmãs e Irmãos,

O exercício económico de 2023 coincide com o primeiro ano do nosso mandato, o qual depois de dois anos singulares (2020 e 2021) que colocaram à prova a nossa resiliência, continuou a ser marcado por fatores externos (inflação e taxas de juro elevadas) que também colocaram à prova a nossa resiliência financeira e capacidade de inovar e explorar novos caminhos nas várias áreas da nossa atividade.

O exercício económico de 2023 ficou marcado pelo início da implementação da estratégia da Mesa Administrativa para o mandato de 2023-2026, retomando-se alguns projetos que estavam em curso e, iniciando-se novos projetos. No entanto, uma parte significativa foi dedicada ao processo de promoção e alienação do Loteamento da Quinta das Devesas, o qual teve conclusão em Agosto ultimo com a assinatura do Contrato Promessa de Compra e Venda. Constituirá seguramente uma alavanca financeira importante para podermos planear e implementar a estratégia de requalificação e renovação dos nossos atuais Equipamentos Sociais, mas também permitirá o investimento em novas áreas de atividade preparando desta forma, a Misericórdia de Gaia para os grandes desafios do futuro.

Hoje somos uma Instituição em que procuramos reforçar os valores da humanidade e da partilha. Sentimos que estamos mais preparados para o futuro!

A Missão Social esteve sempre na primeira linha da nossa ação e da nossa estratégia!

A Comunicação, nas suas vertentes interna e externa, é uma área de reconhecida importância que tem continuado a merecer a atenção necessária ao seu reforço e consolidação. Em 2023 foi possível melhorar a presença da Misericórdia de Gaia em órgãos de comunicação social, divulgando algumas das atividades da Instituição, o que traduz o esforço realizado nesse sentido, indo ao encontro dos objetivos constantes do Plano Estratégico de Comunicação.

Desenvolver uma cultura de qualidade é uma preocupação presente na nossa estratégia, pelo que, iniciamos o processo de implementação do sistema de gestão da qualidade baseado na norma ISO 9001, realizando-se um conjunto de ações com vista à melhoria da qualidade dos processos desenvolvidos na Misericórdia de Gaia, principalmente no âmbito das suas áreas nucleares. No que respeita ao objetivo estratégico – Misericórdia de Gaia Sustentável – durante o ano de 2023 foram concretizadas iniciativas, no sentido de afirmar a Misericórdia de Gaia como uma Instituição sustentável em vários domínios. Ao nível da mobilidade, adquirimos uma viatura elétrica para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário. Ao nível das energias realizamos a candidatura à constituição de uma CER – Comunidade de Energias Renováveis, a qual nesta data ainda aguardamos a comunicação dos resultados. Apresentamos uma candidatura ao NOVO NORTE a qual teve aprovação para a instalação de painéis fotovoltaicos

no Equipamento Social Salvador Brandão. Também neste Equipamento Social, investimos na renovação do sistema de painéis para aquecimento das águas quentes sanitárias. No que diz respeito aos consumos, alguns indicadores demonstram reduções face ao ano anterior.

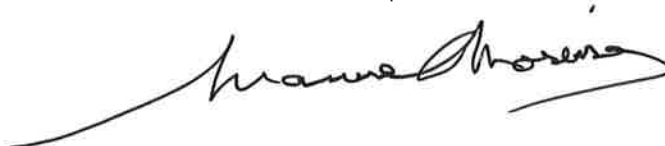
Ao nível do Património, projetos, investimentos, manutenção e reabilitação, e considerando ainda as enormes necessidades de investimento face à vetustez do mesmo, nomeadamente, do património de rendimento, as intervenções realizadas tiveram como objetivo melhorar as condições de ventilação, o conforto térmico e acústico. A conclusão da empreitada de requalificação das Residências Seniores Conde das Devesas; o desenvolvimento da empreitada de requalificação das Alas do Equipamento Social Salvador Brandão a concluir em abril de 2024; a decisão de reconversão do edifício onde funcionou o Centro de Acolhimento Temporário para uma nova Creche; a submissão da candidatura para construir uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados com 90 camas, em Avintes e a revisitação dos projetos de requalificação do Equipamento Social António Almeida da Costa e novo Equipamento Social (ERPI) José Tavares Bastos, foram os grandes projetos do ano de 2023.

Os nossos recursos humanos – Capital Humano – são essências para podermos alcançar o sucesso. Reconhecemos e valorizamos a importância de uma gestão eficaz do capital humano para se alcançar um bom desempenho organizacional, reformulando as suas práticas, para que o papel dos recursos humanos esteja constantemente alinhado com a missão e com os objetivos da Misericórdia de Gaia.

Cumpre-nos fazer sempre melhor o que depende de nós, esperando que impere a ponderação e o racional e que a reconstrução da Europa, com paz, progresso social, económico, equidade – e serenidade – se finque, a bem de uma nova (e repetida) era de pós-guerra, mais justa, profícua e solidária. Estamos seguros de que nos saberemos adaptar a estes desafios de um Mundo novo e continuar, com sucesso e inovação o trabalho dos antecessores.

Uma palavra final de agradecimento, pela sua dedicação e profissionalismo, a todos os Colaboradores, assim como às Irmãs e Irmãos, Órgãos Sociais e restantes Stakeholders pela colaboração e confiança demonstrada.

O Provedor,



Dr. Manuel Moreira



Órgãos Sociais

São Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Eng. Joaquim Manuel Veloso Poças Martins

Vice-Presidente – Eng.º António Fernando de Aguiar Ferreira

Secretária – Dra. Maria José Teixeira Lima Necho

Mesa Administrativa

Provedor - Dr. Manuel Maria Moreira

Vice-Provedor - Dr. António José Ramalho Monteiro

Secretário – Eng. António José da Rocha Martins Correia

Tesoureiro - Dr. José Carlos Filipe Ramos

Mesária - Dra. Olívia Maria de Oliveira Rito

Mesário – Eng. Vítor António Junqueira Ribeiro Cerqueira

Mesária – Dra. Engrácia Maria da Costa Tavares

Mesário – Eng. Salvador de Pinho Ferreira de Almeida

Mesária – Enf. Ana Laura Sousa Moreira Nunes

Conselho Fiscal

Presidente – Dr. Paulo Alexandre Fernandes Pardal

Vice-Presidente – Dr. António Carlos Almeida Teixeira

Secretária – Dra. Fernanda Maria Gonçalves Alves Silva

Atividades dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições legais ou compromissórias dos outros Órgãos Sociais (Art.º 23.º, n.º 1 do Compromisso da Misericórdia de Gaia).



A Assembleia Geral reuniu ordinariamente e extraordinariamente, por duas e uma vez, respetivamente.

A Assembleia Ordinária do mês de março reuniu para apreciar, discutir e votar o Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano de 2022 e parecer do Conselho Fiscal, apreciação e votação das alterações ao regulamento interno da resposta social de Creche e deliberação sobre as propostas de concessão da dignidade de Irmão Honorário da Misericórdia de Gaia. Em novembro, a Assembleia Geral voltou a reunir para apresentação, análise e deliberação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício do ano de 2024 e o parecer do Conselho Fiscal, análise e deliberação sobre a proposta do período de afetação do projeto de construção da UCCI em Avintes, em regime de exclusividade e permanência aos fins e objetos propostos, pelo menos para 21 anos, impostas pelo Aviso nº 03/co1-io2/2023 e apresentação, análise e deliberação sobre a revisão do Compromisso da Misericórdia de Gaia.

A Assembleia Geral Extraordinária foi realizada no mês de outubro com o seguinte ponto da Ordem de Trabalhos:

1. Apreciar, discutir e votar a proposta da Mesa Administrativa para aplicação do montante proveniente da alienação do loteamento da Quinta das Devesas.

Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa é o órgão de administração da Misericórdia de Gaia. Durante o ano de 2023 este Órgão realizou 12 reuniões ordinárias e 6 reuniões extraordinárias.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal reúne, ordinariamente, uma vez em cada trimestre e, entre outras funções, exerce a fiscalização sobre a ação da Mesa Administrativa; sobre a escrituração e documentos, em especial nos domínios financeiro, económico e patrimonial; apresenta, em cada exercício anual o seu Parecer sobre as Contas de Gerência e emite pareceres sobre qualquer assunto que a Mesa Administrativa entenda necessário.

Durante o ano de 2023 este Órgão realizou 8 reuniões.

Irmandade

No ano de 2023, foram admitidos na Misericórdia de Gaia 25 Irmãos. Lamentamos o falecimento de 11 Irmãos e a desistência de 11 Irmãos. Em 31 de dezembro, o número de Irmãos na Misericórdia de Gaia era de 580.



Autor Desconhecido Nossa Senhora da Misericórdia

Respostas Sociais

Serviço de Ação Social

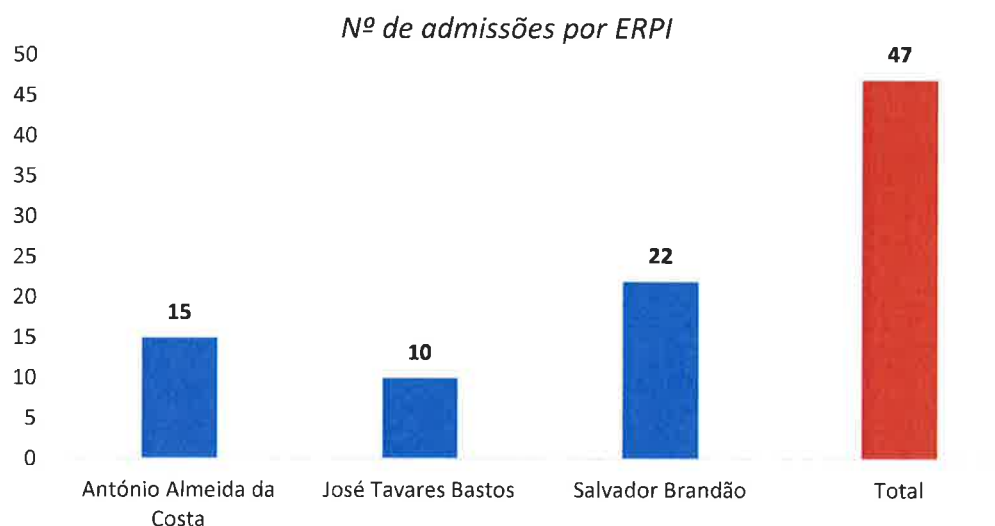
Dando cumprimento à Missão e Valores previstos no Compromisso, a intervenção social da Misericórdia de Gaia desenvolve as seguintes atividades junto das populações em situação de vulnerabilidade e fragilidade social:

- Ao nível da Família e Comunidade, apoio através do Serviço de Ação Social em três domínios: Projeto Primeiros Passos - infância saudável, vida feliz, apoio a crianças entre os 0 e 24 meses, assegurando a entrega de bens de primeira necessidade e promoção de atividades com os bebés e seus cuidadores no efetivo combate à pobreza e exclusão social; no fornecimento de refeições diárias a pessoas carenciadas no âmbito na Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar e na cedência de camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas, entre outros, através do Banco de Ajudas Técnicas em parceria com o Rotary Clube de Gaia.
- Ao nível da Terceira Idade, no apoio direto a idosos, nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centros de Dia (CD) e Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), nos Equipamentos Sociais António Almeida da Costa, José Tavares Bastos e Salvador Brandão.

TERCEIRA IDADE

- Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

As três Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas têm uma capacidade total de 245 idosos. Em 2023 foram admitidos 47 idosos, correspondendo a 32 mulheres e 15 homens. A média de idades nos ERPI's é de 82 anos de idade. O pedido de institucionalização continua a surgir em idades muito tardias e com o registo de idosos com graves comprometimentos físicos e mentais.



No decorrer do exercício económico, procedeu-se à anulação de 122 processos. Este procedimento teve por efeito, situações de falecimento e ausência de renovação dos processos, de acordo com o regulamento interno em vigor da respetiva resposta social. O ano terminou com 134 processos em lista de espera, 11 para a ERPI António Almeida da Costa, 8 para a ERPI José Tavares Bastos, 18 para o ERPI Salvador Brandão e 97 processos instruídos sem preferência de ERPI.



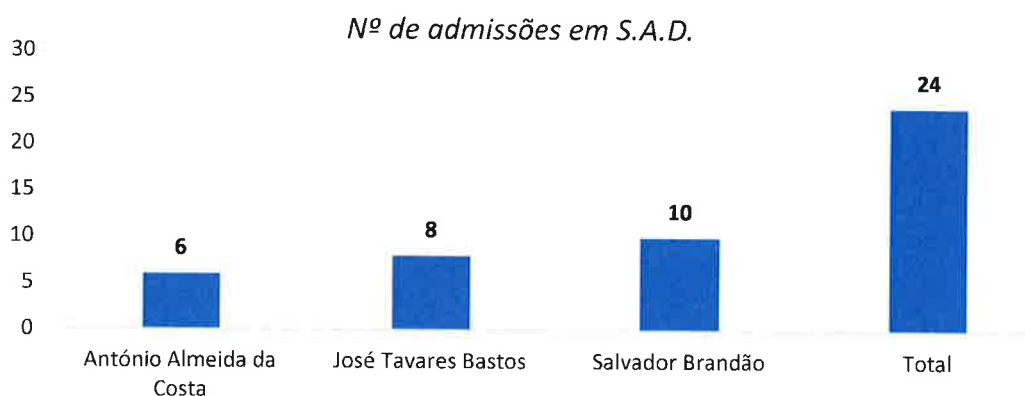
Desempenho Económico da Resposta das Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

	Equipamento Social Salvador Brandão	Equipamento Social António Almeida da Costa	Equipamento Social José Tavares Bastos
Total Gastos	-2 056 182,65 €	-2 102 831,92 €	-1 207 965,80 €
Média Utentes	98,5	82,42	54,25
Gasto Mensal Utente	-1 739,58 €	-2 126,13 €	-1 855,55 €
Total Rendimentos	2 111 507,08 €	1 937 020,43 €	1 266 355,40 €
Média Utentes	98,5	82,42	54,25
Rendimento Mensal Utente	1 786,39 €	1 958,49 €	1 945,25 €
Resultado Mensal Por Utente	46,81 €	-167,65 €	89,69 €
Total Rendimentos sem Resultados Mais-Valias e Património	1 698 868,23 €	1 657 746,36 €	1 048 342,04 €
Resultado Mensal Por Utente	-302,30 €	-450,02 €	-245,20 €

- Serviço de Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário dispõe de uma capacidade total de 100 utentes, tendo se verificado uma média mensal de cerca de 80 utentes no conjunto dos três serviços nos Equipamentos Sociais.

Em 2023 o apoio registou um total de 24 novos utentes, 14 homens e 10 mulheres. Foram anulados 32 processos, resultantes de falecimentos (14) e desistências (18). O cancelamento da resposta social prende-se com alterações das necessidades dos utentes. Constatou-se que a maioria dos utentes cancelados, passaram a residir em lares ou a viver com familiares.



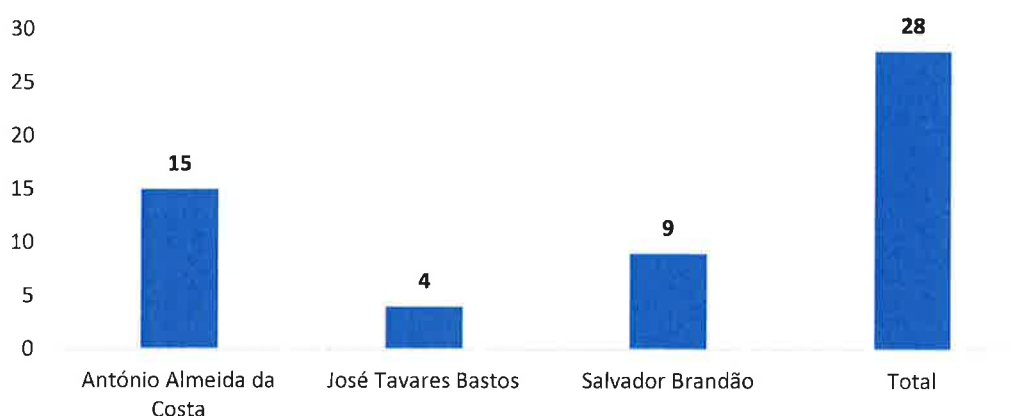
Desempenho Económico da Resposta de Serviço de Apoio Domiciliário

	Equipamento Social Salvador Brandão	Equipamento Social António Almeida da Costa	Equipamento Social José Tavares Bastos
Total Gastos	-108 396,73 €	-140 408,41 €	-55 479,48 €
Média Utentes	38,67	21,25	25,08
Gasto Mensal Utente	-233,59 €	-550,62 €	-184,34 €
Total Rendimentos	227 913,82 €	166 641,91 €	153 516,36 €
Média Utentes	38,67	21,25	25,08
Rendimento Mensal Utente	491,15 €	653,50 €	510,09 €
Resultado Mensal Por Utente	257,56 €	102,88 €	325,75 €
Total Rendimentos sem Resultados Mais-Valias Património	227 913,82 €	166 641,91 €	153 516,36 €
Resultado Mensal Por Utente	257,56 €	102,88 €	325,75 €

Centros de Dia

A resposta social Centro de Dia dispõe de uma capacidade total de 80 utentes no conjunto dos três serviços nos Equipamentos Sociais. Em 2023 foram admitidos um total de 28 utentes, dos quais 18 mulheres e 10 homens e anulados 22 processos. Dos processos anulados, 7 decorreu por falecimento dos idosos e 14 idosos transitaram para Estruturas Residenciais permanentes. A média de idades da resposta social é de 80 anos de idade.

Nº de admissões em CD



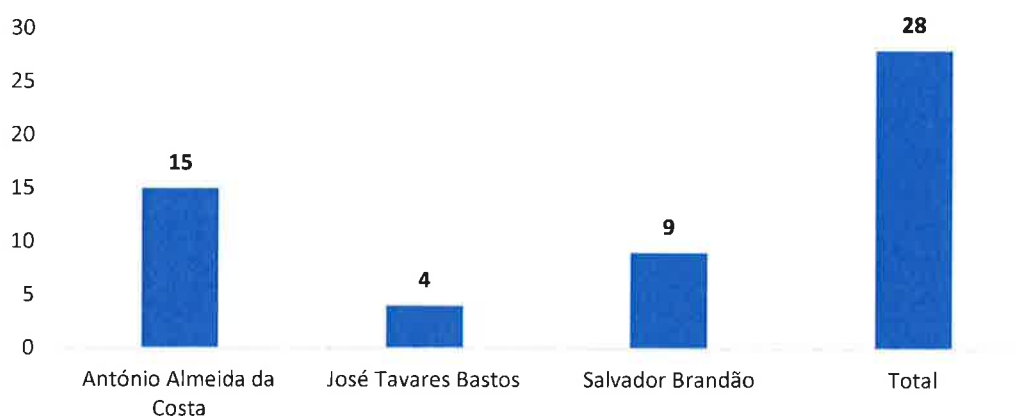
Desempenho Económico das Respostas de Centro de Dia

	Equipamento Social Salvador Brandão	Equipamento Social António Almeida da Costa	Equipamento Social José Tavares Bastos
Total Gastos	-148 253,89 €	-171 952,53 €	-96 365,39 €
Média Utentes	24,58	20,08	10,33
Gasto Mensal Utente	-502,62 €	-713,61 €	-777,39 €
Total Rendimentos	133 061,57 €	124 583,99 €	61 866,67 €
Média Utentes	24,58	20,08	10,33
Rendimento Mensal Utente	451,12 €	517,03 €	499,09 €
Resultado Mensal Por Utente	-51,51 €	-196,58 €	-278,31 €
Total Rendimentos sem Resultados Mais-Valias e Património	129 297,50 €	119 634,38 €	57 971,62 €
Resultado Mensal Por Utente	-64,27 €	-217,12 €	-309,73 €

Centros de Dia

A resposta social Centro de Dia dispõe de uma capacidade total de 80 utentes no conjunto dos três serviços nos Equipamentos Sociais. Em 2023 foram admitidos um total de 28 utentes, dos quais 18 mulheres e 10 homens e anulados 22 processos. Dos processos anulados, 7 decorreu por falecimento dos idosos e 14 idosos transitaram para Estruturas Residenciais permanentes. A média de idades da resposta social é de 80 anos de idade.

Nº de admissões em CD



Desempenho Económico das Respostas de Centro de Dia

	Equipamento Social Salvador Brandão	Equipamento Social António Almeida da Costa	Equipamento Social José Tavares Bastos
Total Gastos	-148 253,89 €	-171 952,53 €	-96 365,39 €
Média Utentes	24,58	20,08	10,33
Gasto Mensal Utente	-502,62 €	-713,61 €	-777,39 €
Total Rendimentos	133 061,57 €	124 583,99 €	61 866,67 €
Média Utentes	24,58	20,08	10,33
Rendimento Mensal Utente	451,12 €	517,03 €	499,09 €
Resultado Mensal Por Utente	-51,51 €	-196,58 €	-278,31 €
Total Rendimentos sem Resultados Mais-Valias e Património	129 297,50 €	119 634,38 €	57 971,62 €
Resultado Mensal Por Utente	-64,27 €	-217,12 €	-309,73 €

Mantemos dois Acordos de Atividade Ocupacional, com o centro de Reabilitação da Granja- CEFPI – apoio aos serviços de Refeitório e um Acordo de Atividade Socialmente Útil, - apoio nas funções de telefonista, em colaboração com a APPACDM.

Contamos com a colaboração de Técnicos (Psicóloga, Educadora de Ensino Especial, Terapeuta de Fala, Terapeuta Ocupacional) da ELI Gaia e, para apoio educativo a 5 crianças com Necessidades Educativas Especiais. Mantivemos a parceria com a Clínica Discurso Feliz, que promove rastreios gratuitos para as crianças e desenvolve os apoios necessários na Creche e Pré-Escolar permitindo uma rápida atuação e maior comodidade às crianças e pais, uma vez que os rastreios e terapias necessários são realizados no equipamento social e durante a permanência das crianças na creche/pré-escolar.

Mantemos o acordo com a Empresa Múltipla Escolha que dinamiza as Atividades de Enriquecimento Curricular para todas as crianças: (Yoga, Educação Física para o pré-escolar e yoga, música e Dança criativa para a Creche) e as Atividades Extracurriculares de Dança Criativa, Karaté, Música e Inglês para as crianças do pré-escolar.

Desempenho Económico Creche e Pré-Escolar

		Creche	Pré-escolar
Média Utentes		72	86,16
Gastos	Total Gastos	-452 941,84 €	-612 072,56 €
	Gasto Mensal/Utente	-524,24 €	-591,99 €
Rendimentos sem Mais-Valias e Rendimentos de Património	Total Rendimentos	437 655,95 €	484 583,40 €
	Rendimento Mensal Utente	506,55 €	468,69 €
Resultado Mensal Por Utente sem Mais-Valias e Rendimento de Património		-17,69 €	-123,31 €
Rendimentos Totais		455 171,32 €	509 788,45 €
Rendimento Mensal/Utente		526,82 €	493,06 €
Resultado Mensal Por Utente		2,58 €	-98,93 €

Primeiros Passos

O Projeto Primeiros Passos, infância saudável, vida feliz tem como missão reduzir as desigualdades no desenvolvimento de crianças dos 0 aos 24 meses provenientes das famílias mais vulneráveis do concelho de Vila Nova de Gaia.

Em 2023 foram acompanhadas 50 crianças e 83 pais, sinalizados pelos parceiros institucionais. Dos 50 bebés apoiados, 21 transitaram do ano anterior e 29 foram admitidos no ano em análise. Verificou-se um acréscimo no acompanhamento a famílias imigrantes, provenientes de diversos países, tais como: Angola, Brasil, Guiné, Colômbia, Venezuela, Paquistão e Índia.

A intervenção do projeto desenvolve-se em torno de 3 pilares – a Criança, a Famílias e Comunidade. Seguem as ações e resultados fruto da intervenção realizada.

a. Banco de bens para o bebé

- 302 latas de Leite fórmula atribuídas
- 322 Kit-bebé atribuídos, compostos por 18 340 bens - fraldas, papas, papas de fruta, artigos de higiene, brinquedos, vestuário e equipamentos
- 251,23€ em medicação atribuída à criança

b. Avaliação do desenvolvimento global da criança

- 5650 boletins de saúde e de vacinas monitorizados mensalmente
- 20 crianças com atribuição de vacinação extra PNV (Rotarix e Nimerix), através do Programa Gaia + Inclusiva da Câmara Municipal de VNG

- 24 crianças com avaliação de desenvolvimento global
- 5 crianças integradas em sessões de estimulação multissensorial

c. Diagnóstico das necessidades da família

- 8 famílias em risco muito alto
- 17 famílias em risco alto
- 24 famílias em risco médio

d. Suporte psicossocial e co-construção de projetos de vida familiar

- 536 atendimento presenciais
- 5 visitas domiciliárias
- 50 Projetos de Vida co construídos com as famílias
- 96 encaminhamentos para acesso a outras respostas sociais e apoios

e. Oficinas de desenvolvimento pessoal e profissional

- 12 Sessões de auto-consciencialização
- 19 Sessões de Procura Ativa de Emprego
- 6 Sessões de Literacia Financeira
- 8 Sessões de orientação prática para navegação no site da Segurança Social

f. Oficinas de parentalidade

- 37 sessões: 28 coletivas e 9 individuais, com base num conjunto de blocos temáticos, nomeadamente: Pré Parto, Cuidados Básicos e de Segurança do bebé, Nutrição, Estimulação sensorial e promoção do desenvolvimento global da criança, entre outros.

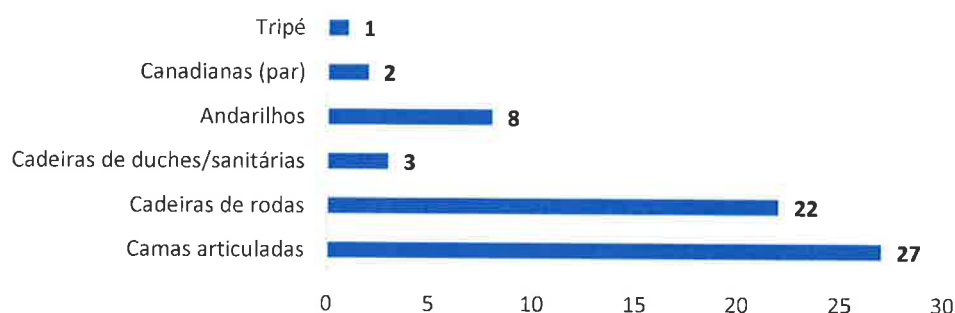
g. Divulgação e participações

- Participação na V Feira de Emprego Social e do Emprego, realizada pela União de Freguesias de Grijó e Sermonde, em parceria com os Laços Interculturais da Câmara Municipal de Gaia
- Participação como palestrante na V Reunião do Núcleo Hospitalar de Apoio à Criança e Jovem em Risco: «A criança e a família – os recursos da Comunidade»
- Participação como palestrante no Encontro da Rede Europeia Anti Pobreza de Bragança: «O futuro do acolhimento residencial»
- Participação como palestrante no VIII Encontro Temático Inter CPCJ/EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Coimbra – Do Berço da Lei aos Direitos da Criança»

Banco de Ajudas Técnicas

- O Banco de Ajudas Técnicas, criado há já alguns anos em salutar colaboração com o Rotary Clube de Vila Nova de Gaia disponibiliza temporariamente soluções adaptadas a pessoas carenciadas no Concelho. Apresenta-se o movimento de empréstimo de equipamentos referentes ao ano de 2023.

Nº de empréstimos cedidos



Resultante de um donativo da entidade parceira foi possível a aquisição de 6 cadeiras de rodas permitindo a renovação do stock existente e o aumento da resposta à comunidade gaiense. Comparativamente com o ano transato, verificou-se uma maior procura, assim como, uma maior capacidade de empréstimo, passando de 42 ajudas técnicas em 2022 para 63 ajudas técnicas em 2023.

Programa de Emergência Alimentar

Em 2023 foi renovado a adenda ao protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre a Misericórdia de Gaia e o Instituto da Segurança Social, mantendo as 75 refeições diárias de 2022, que corresponde ao fornecimento de 44 refeições para o Equipamento Social António Almeida da Costa e 31 refeições para o Equipamento Social Salvador Brandão.

O Programa visa a confeção e disponibilização de refeições, para o consumo ao domicílio. Constitui uma resposta de intervenção imediata que permite assegurar às populações mais carenciadas refeições diárias de almoço e/ou jantar para suprir as necessidades básicas.

Beneficiaram do programa um total de 439 utentes, num universo de 298 agregados familiares, tendo sido servidas 23580 refeições no ano de 2023.

Nº de elementos e refeições servidas por equipamento



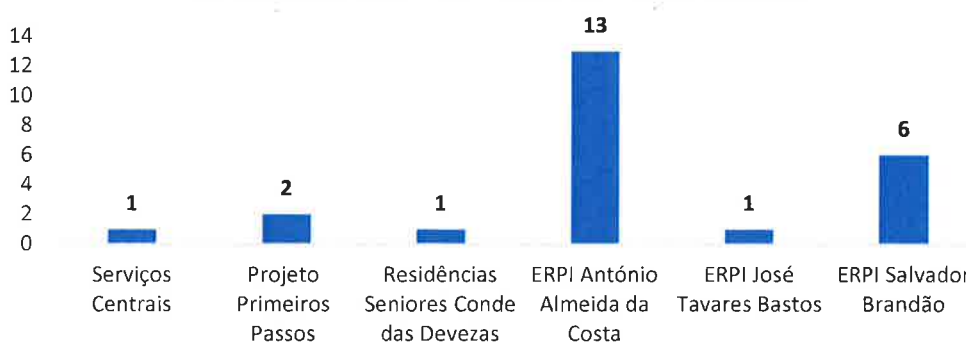
Os agregados familiares apoiados no PEA são maioritariamente do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 51 e 60 anos, de tipologia familiar unipessoal e em situação de desemprego e/ou beneficiários da prestação social Rendimento de Inserção Social.

Serviço de Voluntariado

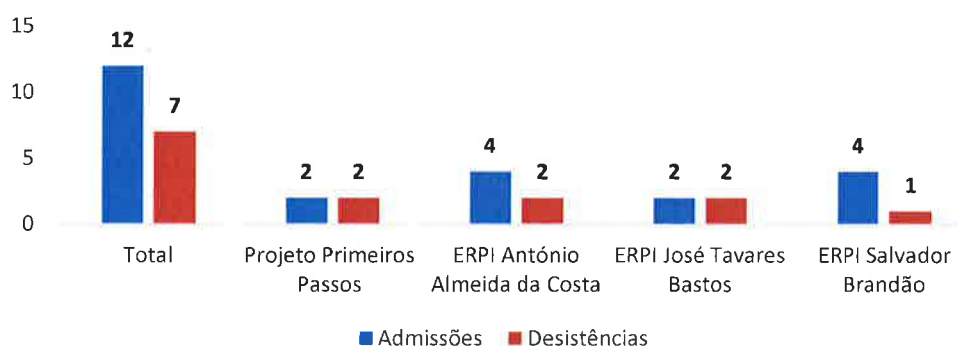
O Serviço de Voluntariado visa como objetivo primordial criar uma verdadeira rede de proximidade informal de combate à solidão e de isolamento social, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes.

Em 2023 o Serviço de voluntariado contou com um total de 24 voluntários distribuídos pelos equipamentos sociais. Por questões de centralidade, a Estrutura Residencial António Almeida da Costa continua a ser a resposta social preterida, apresentando um maior número de voluntários comparativamente com as outras valências da Misericórdia de Gaia.

Distribuição dos voluntários por resposta social



Nº de admissões e desistências



Atividades realizadas

- Entrevista e integração de 12 novos voluntários;
- Comemoração do 34º. Dia Internacional do Voluntariado. Visita à Quinta da Costeira, com celebração de missa na Capela Nossa Senhora de Lourdes, seguido de almoço convivo e passeio no Parque La Salette;
- Elaboração de novo poster para captação de novos voluntários e respetiva divulgação interna e externa;
- Continuidade da parceria com a Estratégia Municipal do voluntariado Inteligente e Organizado – EMVIO, da Câmara Municipal de Gaia, tendo resultado na integração de 2 voluntários.

Residências Seniores Conde das Devesas

Durante o ano de 2023 concluímos a empreitada de requalificação e ampliação das Residências Seniores Conde das Devesas, dotando a unidade da capacidade de acolher até 120 residentes nos 60 apartamentos que a integram.

O envelhecimento demográfico é sem dúvida um fenómeno social, crescente e visível, comum praticamente a todas as nações desenvolvidas e constituirá um enorme desafio, o qual conduziu a Mesa Administrativa a investir na qualificação desta unidade aproveitando oportunidades tais como o aumento gradual do envelhecimento populacional, a oferta insuficiente com características similares, o maior número de famílias e idosos a procurarem respostas privadas de qualidade, a localização estratégica, entre outros. Resultando num investimento global de cerca de quatro milhões de euros, o retorno do investimento efetuado começa a ser recuperado com o gradual aumento da procura e de residentes efetivos, situação que já se verifica em 2024.

Assente nos valores da Humanização, Confiança, Competência e sustentabilidade, renovamos a confiança que a Misericórdia de Gaia tem nesta Unidade e na Qualidade do serviço prestado, uma resposta preparada para responder às expetativas do público-alvo.

No ano de 2023, os resultados por residente são os constantes do quadro abaixo.

Desempenho Económico Residências Seniores Conde das Devesas

	2023	2022
Total Gastos	-1 619 262,76 €	-1 362 766,27 €
Média Residente	58,00	59,17
Gasto Mensal Residente	-2 326,53 €	-1 919,28 €
Total Rendimentos	1 220 606,23 €	988 716,39 €
Média Residente	58,00	59,17
Rendimento Mensal Residente	1 753,74 €	1 392,48 €
Resultado Mensal Por Residente	-572,78 €	-526,80 €
Total Rendimentos sem Resultados Património e Mais-Valias	1 166 227,33 €	936 760,11 €
Resultado Mensal Por Residente	-650,91 €	-599,97 €



Saúde

Centro de Medicina Física e de Reabilitação

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação no ano 2023 continuou a evidenciar um crescimento sustentado em relação ao ano anterior quer em número de consultas, quer em número de utentes admitidos para tratamento, consubstanciado num aumento expressivo de 33% da faturação face ao ano anterior. Este crescimento é o resultado do trabalho humanizado e de qualidade desenvolvido pelos profissionais ao serviço desta unidade. A formação dos profissionais tem sido uma aposta deste serviço por forma a responder aos desafios diários com que se deparam.

As instalações e equipamentos médicos têm merecido da Instituição uma atenção especial, na procura da sua constante adequação, quer com a remodelação dos espaços, quer com a aquisição de novos e atualizados equipamentos.

A manutenção da parceria que a Misericórdia de Gaia estabeleceu com o CMM - Centro Médico da Murtosa tem permitido reforçar a cultura de gestão e organizacional como mais recentemente a nível de ambiente físico, o que leva necessariamente a uma mudança do paradigma em que a Instituição vive.

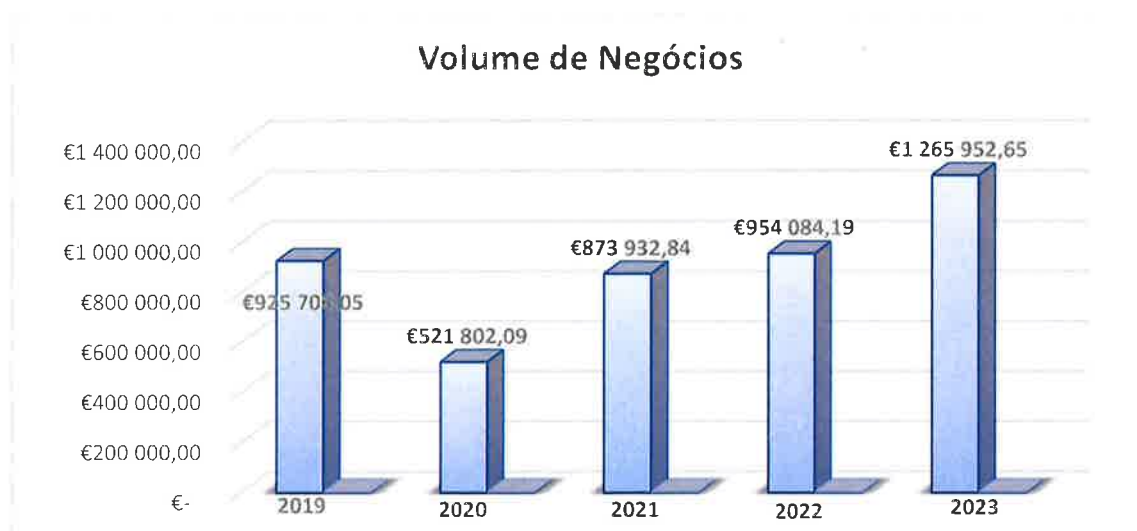
O Centro de Medicina Física e de Reabilitação continua a atuar na promoção do bem-estar do cliente. Com a alteração da cultura de gestão, existe necessariamente uma política de redução de gastos e uma orientação para a obtenção de resultado líquido de exploração positivo, não perdendo o foco que leva a Misericórdia de Gaia a agir na área da saúde que é a criação de serviços de saúde de qualidade excecional. Assim, a gestão torna-se orientada para a eficiência dos serviços viabilizando a contenção ou redução de custos de atividade dos mesmos.

A nossa estratégia de crescimento assenta nas premissas estrategicamente definidas e orientadas, sempre em estreita cooperação com o parceiro dos últimos anos CMM – Centro Medico da Murtosa.

- Gestão centrada no quadro financeiro;
- Acompanhamento permanente das dificuldades evolutivas da economia social;
- Envolvimento e motivação junto de todos os colaboradores e demais profissionais;
- Otimização na gestão dos recursos;
- Aproveitamento de janelas de oportunidade.



Apresentamos a seguir a evolução do Volume de Negócios:



E os resultados em 2023 ascenderam a:



Farmácia da Misericórdia de Gaia

O ano de 2023 revelou-se como o ano de afirmação da estratégia de crescimento.

O volume de negócios e margem bruta voltaram a crescer acima da média de mercado pelo sexto ano consecutivo, resultado do alinhamento comercial de toda a equipa e das parcerias estratégicas com os principais players da indústria farmacêutica.

A aposta no laboratório de preparação individualizada de medicação (P.I.M.), além de ter sido revolucionária na forma como servimos os nossos utentes dos Equipamentos Sociais foi fundamental na diferenciação da nossa farmácia do restante mercado.

Em 2023, o número de utentes externos em modelo P.I.M. está muito próximo do número de clientes da nossa instituição, impulsionado pelas parcerias com os lares Casa da Aneva, Cantinho dos Avós e Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

No que diz respeito a novos serviços, estivemos alinhados com iniciativa da Associação Nacional das Farmácias na vacinação Sazonal contra a gripe e Covid 19.

Com este nível de crescimento sustentado estamos a projetar a possibilidade de aumentarmos as nossas instalações e de robotizar a farmácia, de modo a agilizar a nossa operação interna.

Apresentamos a seguir os resultados:





Serviço de Enfermagem

O serviço de enfermagem da Misericórdia de Gaia tem como prioridade o cuidado com dignidade, respeitando e garantindo os direitos dos utentes das estruturas residenciais seniores, zelando por uma excelente qualidade de vida.

Durante o ano de 2023, foram realizados diversos procedimentos de enfermagem, tais como administração de injetáveis, tratamento de feridas, vigilância de sinais vitais, administração de medicação, prestação de cuidados de higiene e conforto, algaliações, entubações, aspiração de secreções, colheitas para análise, registos nos processos individuais. Complementarmente, também coordenou os processos de encaminhamento dos utentes ao serviço de urgência hospitalar, com informação clínica sobre os seus antecedentes de saúde e o motivo do envio, quando se verificam alterações significativas do seu estado, que necessite de cuidados diferenciados e o encaminhamento dos utentes para as consultas médicas. Todos os procedimentos foram realizados de acordo com as melhores práticas de enfermagem, seguindo os protocolos e instruções estabelecidas.

Apesar dos desafios enfrentados, como a sobrecarga de trabalho e a pressão constante, o serviço de enfermagem da Misericórdia de Gaia manteve-se consistente e comprometido com o bem-estar dos nossos utentes, trabalhando em conjunto e colaboraram para garantir a excelência no atendimento.

Em resumo, o serviço de enfermagem prestado durante o período foi de alto padrão, evidenciando a competência e a dedicação dos profissionais envolvidos. É importante destacar a importância do papel da enfermagem na promoção da saúde e no cuidado integral dos nossos utentes.

Durante 2023 foi um ano de continuidade e reforço das ações que ao longo dos últimos anos se implementaram, destacando-se:

- Continuidade na elaboração e implementação de instruções de trabalho que permitem a uniformização de procedimentos e respostas mais adequadas às necessidades dos utentes e à interligação com as demais estruturas internas;
- Continuidade do processo de reforço tecnológico, através do desenvolvimento da solução de gestão das atividades de vida diária – SENIORBIZZ;
- Reorganização e reforço dos recursos humanos do serviço de enfermagem, visando aumentar a cobertura da prestação do serviço, harmonizando os horários nas quatro unidades residenciais da Misericórdia de Gaia;



Serviço de Nutrição e Alimentação

Durante o exercício económico de 2023, o serviço de alimentação e nutrição desenvolveu em cada uma das áreas a seguir mencionadas, a seguinte atividade:

I - GESTÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR:

a) AUDITORIAS HIGIO-SANITÁRIAS E TÉCNICO-FUNCIONAIS: Cozinha Central e Copas dos Equipamentos: ESSB/ESAAC/ESJTB/CRECHE:

- Realizadas auditorias higio-sanitárias e técnico-funcionais semanais, com verificação dos parâmetros: Cumprimento da legislação em vigor, cumprimento do caderno de encargos, cumprimento do Plano HACCP e Pontos Críticos de Controlo, cumprimento do plano de higienização de infraestruturas e equipamentos, receção, armazenamento, preparação, confeção, empratamento e distribuição dos géneros alimentares, rastreabilidade, gestão de produtos químicos e controlo de resíduos.

b) MONITORIAÇÃO DA QUALIDADE DAS REFEIÇÕES:

- Mensalmente, rececionadas e analisadas as ocorrências alimentares decorrentes da avaliação de satisfação dos clientes, utentes e colaboradores, de registo diário por equipamento;
- Rececionadas e analisadas as reclamações de utentes/clientes/colaboradores relativamente ao serviço de alimentação;
- Realização diária da prova das refeições a serem fornecidas aos utentes/clientes/colaboradores;
- Implementação de ações corretivas face às situações críticas identificadas;
- Análise e validação das ementas elaboradas pelo Fornecedor Externo (ciclos de 5 ementas), conferindo os requisitos qualitativos e quantitativos constantes no caderno de encargos, legislação em vigor e adequação ao respetivo público-alvo.

c) ATIVIDADES MAIS RELEVANTES NO ÂMBITO DA GESTÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR:

- SPRI - Programa de Gestão de Refeições para utentes e colaboradores. Esta ferramenta permite um controlo mais eficaz das refeições pedidas/produzidas/fornecidas/faturadas. Os colaboradores têm a possibilidade da marcação das refeições por 3 vias: Quiosque de reservas; aplicação para o telemóvel (Go! By trivalor); link disponibilizado via email;
- Monitorização da Qualidade das Refeições (ferramenta de monitorização diária das refeições do almoço e jantar);
- Monitorização faturação refeições/suplementos;
- Monitorização do cumprimento do Caderno de Encargos, no âmbito do cumprimento das suas cláusulas;
- Auditorias higio-sanitárias e Técnico-funcionais (Cozinha Central e Copas periféricas) com frequência diária;

- Infraspæk - intervenção ao nível das infraestruturas/equipamentos afetos ao serviço de alimentação;
- Gestão dos recursos Humanos afetos às copas alocadas ao ESAAC e CRECHE.



II- NUTRIÇÃO CLÍNICA:

a) CONSULTAS DE NUTRIÇÃO:

- Realizadas consultas de nutrição aos utentes de todas as unidades da SCMG - Registo em processo clínico (SENIORBIZ) e pedido de dietas no programa Di Valências;
- Realização das Consultas de Nutrição;
- Admissões de novos utentes;
- Altas Hospitalares;
- Encaminhamento pela Equipa Multidisciplinar do Serviço de Saúde (médico, enfermeiro, ...);
- Solicitação do cliente/familiar;
- Consulta de seguimento programada pelo Nutricionista;
- Nº total de consultas realizadas - 320 consultas.

b) AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL GLOBAL DOS UTENTES:

- Avaliações antropométricas;
- Aplicação da ferramenta de avaliação nutricional "Mini Nutritional Assessment (MNA)";
- Observação das análises Clínicas;
- Anamnese alimentar;
- III – PARCERIAS NO ÂMBITO DA ALIMENTAÇÃO/NUTRIÇÃO:
- Nestlé (fornecimento de suplementos nutricionais);
- Nutrícia (fornecimento de suplementos nutricionais);
- Câmara Municipal de Gaia (Estudo sobre a avaliação do impacto sobre o uso de suplementos Nutricionais orais no estado nutricional de pessoas idosas, residentes em ERPI do Concelho de Vila Nova de Gaia);

Serviço de Religião e Culto

O culto faz parte da essência das Misericórdias e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia disponibiliza nas suas Capelas os atos de culto católico sob os princípios da doutrina e moral cristãs, com a orientação de Capelães dos Seminários de Cristo Rei e da Boa Nova. É uma obra de Misericórdia rogar a Deus pelos vivos e defuntos e, imbuídos por esse espírito, são realizadas sempre que possível nas Capelas dos Equipamentos Sociais da Instituição missas semanais; missas em sufrágio por alma dos Irmãos e Utentes; missa anual em honra da Padroeira das Santa Casas de Misericórdia; as cerimónias litúrgicas da Semana Santa e missa no mês de novembro de cada ano por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos.

Academia Sénior de Gaia

O ano de 2023 na Academia Sénior de Gaia foi o ano em que por mútuo acordo, o Protocolo de Cooperação celebrado entre o Município de Vila Nova de Gaia e a Misericórdia de Gaia foi revogado produzindo esta decisão efeitos a partir do dia 1 de agosto de 2023, deixando a partir desta data de produzir todo e qualquer efeito entre as partes.

Constituindo a principal preocupação dos alunos as instalações da Academia Sénior de Gaia, havendo a necessidade de instalações mais amplas, modernas e com outras funcionalidades, fez com que os alunos olhassem para o desafio do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gaia, que num encontro que teve com alunos no âmbito da sua campanha eleitoral 2021, lançou o repto para que estes se organizassem e constituíssem uma Associação/Cooperativa para uma gestão autónoma. Em 2023 concluíram os procedimentos para a constituição da Cooperativa Gaia Maior Academia, Cultural e Social, Cooperativa, CRL., a qual assumiu a partir de agosto de 2023 a gestão autónoma, terminando assim a parceria para a gestão conjunta da Academia Sénior de Gaia entre a Santa Casa da Misericórdia de Gaia e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Qualidade

Durante o exercício económico de 2023, o serviço de qualidade desenvolveu cada uma das áreas a seguir mencionadas, a seguinte atividade:

1. Auditoria de Renovação da Certificação EQUASS Assurance:

Sobre a Auditoria de Renovação da Certificação EQUASS Assurance realizada a 22, 23 e 24/11/2022, foi aprovado o relatório da auditoria e confirmada a 27/01 a renovação da Certificação EQUASS Assurance pela entidade competente European Platform for Rehabilitation (EPR)

através do seu departamento EQUASS (European Quality in Social Services). Assim, foi emitido novo Certificado pelo período de 3 anos, de 10/01/2023 a 10/01/2026, para todas as respostas seniores, sociais e privada, e para as respostas da infância, creche e pré-escolar. Ao longo do ano, foram implementadas as oportunidades de melhoria decorrentes desta auditoria.

A 3/11 foi enviado à APQ o 1º Relatório de Progresso EQUASS referente ao ano de 2023 o qual, a 9/02/2024, mereceu a aprovação da entidade competente EPR (European Platform for Rehabilitation).

2. Implementação da ISO 9001 na Misericórdia de Gaia:

Neste ano, foram estabelecidos contactos com empresas de consultoria para apoio na implementação da norma ISO 9001 na Misericórdia de Gaia. Estas empresas apresentaram propostas, tendo sido escolhida na reunião da Mesa Administrativa de 15/06 a empresa PGM Consulting. A 29/06 realizou-se a primeira reunião com os consultores. Nesta reunião, foi dado a conhecer a decisão tomada e foi traçado o caminho para a implementação da norma ISO 9001:2015 nos Serviços Centrais e nas Residências Seniores Conde das Devesas. A 20/10 este projeto foi apresentado à Instituição e a 22/10 ocorreu a primeira reunião. A implementação desta norma iniciou-se nos Serviços Centrais com o envolvimento de todos os seus departamentos. Todo o Sistema de Gestão da Qualidade está a ser revisto e adaptado, trabalho que continuará ao longo do ano 2024.

3. Implementação da Solução Informática SENIORBIZ nas Respostas Seniores:

Com o objetivo de informatizar a gestão das respostas seniores, sociais e privada, está em curso a implementação da solução informática SENIORBIZ iniciada em 20/05/2022. As respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, e os serviços de E.R.P.I. e das Residências Seniores Conde das Devesas, já transitaram as suas atividades para este programa informático. Continuamos a sua implementação, agora focados na transição informática das atividades de gestão das respostas de E.R.P.I.

4. Monitorização da Qualidade das Refeições:

Em conjunto com o Serviço de Saúde – Nutrição e Alimentação foi definida e implementada a metodologia de monitorização da qualidade das refeições servidas aos idosos e crianças. Com recurso a questionários criados no Forms são, mensalmente, elaborados relatórios de avaliação da qualidade que produzem informação de apoio à Gestão da Qualidade e ao Serviço de Saúde – Nutrição e Alimentação.

5. Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas:

Periodicamente, são realizados questionários de Avaliação da Satisfação das partes interessadas. No ano de 2023, foram enviados questionários aos encarregados de educação. Os resultados são tratados e integrados no Sistema de Gestão da Qualidade conforme procedimento.

Empreendedorismo e Inovação Social

No ano de 2023, no âmbito da área do Empreendedorismo e inovação Social, foram concebidos novos projetos para a intervenção da Misericórdia de Gaia e mobilizado financiamento através da elaboração de candidaturas a:

- BPI Fundação “la Caixa” Seniores, com o projeto NEMA - Negócios Maiores, com o objetivo de contribuir para o envelhecimento saudável de “jovens idosos” reformados, que sabem fazer trabalhos manuais de excelência e querem aumentar os seus rendimentos. O projeto foi selecionado pelo Júri do Prémio, dado o seu caráter inovador, mas a Misericórdia de Gaia não o levou por diante.
- Aviso Nº 08/C03-i03/2023 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), de apoio à Mobilidade Verde – Aquisição de Viaturas Elétricas para o Serviço de Apoio Domiciliário, ainda a aguardar resposta.
- Aviso Nº 06/C01-i02/2023 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), por forma a responder à meta 53 do Serviço Nacional de Saúde, com a criação de raiz de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) com 3 tipologias – Unidade de Convalescença com 30 camas, Unidade de Media Duração e Reabilitação com 30 camas e Unidade de Longa Duração e Manutenção com 30 camas, assente numa estratégia desenvolvida para uma Construção e Operação Sustentáveis. Ainda está a aguardar resposta da ARS Norte.

Durante este período, procedeu à gestão e acompanhamento da concretização de projetos anteriormente financiados:

- Requalificação interior do Equipamento Social Salvador Brandão, cofinanciada pelo Fundo Rainha Dona Leonor e pelo NORTE 2020, que permitiram a realização de Empreitada de Obra e a aquisição de mobiliário, sistema de cortinas do tipo hospitalar, substituição de 2 elevadores e a criação de uma Unidade de Produção de Energia fotovoltaica, alinhada com o princípio da Transição Climática.
- A criação do “Bosque do Castelo” e “Horta Pedagógica”, assim como, a requalificação de “outros espaços para brincar - recreios” da Creche e Pré-escolar Emília de Jesus Costa, ao abrigo do Fundo de Apoio à Recuperação do Covid-19 – Associações Locais (FARC-AL) da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, enquanto espaços de desenvolvimento da criatividade, autonomia, coordenação motora, cooperação, comunicação, linguagem e o pensamento sobre si, os outros e o mundo.
- Fecho do processo de aquisição de uma carrinha elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário, cofinanciada pelo Apoio à Mobilidade Verde do PRR (Aviso Nº 01/C03-i01/2021).



Centro de Formação

Para cumprir com a sua missão, a Misericórdia de Gaia conta com 308 trabalhadores, junto de quem promoveu Formação, dando continuidade ao Plano de Formação Interno 2022/2023. Para operacionalizar este desígnio, o Centro de Formação elegeu dois objetivos:

- Elevar a qualificação e capacitação profissional dos trabalhadores

Para tanto, foi promovida formação organizada pelo Centro de Formação ou negociada com outro operador formativo de formação financiada (FSE), foi divulgada formação junto das Chefias para envolvimento das equipas, e foi promovida formação a pedido dos trabalhadores e paga pela Misericórdia de Gaia.

	Nº Cursos	Nº Trabalhadores	Volume de formação
Cursos concebidos pelo CF	13	175	1.348h
Cursos de outros operadores	2		
Cursos divulgados com inscrição	23	103	302,5h
Cursos externos pagos pela entidade	7	20	341h
TOTAL	45	298	1.992h

- Aumentar a qualificação escolar de uma parte do quadro de pessoal

Para colmatar a subescolarização de uma parte do quadro de pessoal da Misericórdia de Gaia, o Centro de Formação recorreu à parceria com o Centro Qualifica da Fundação INATEL para a implementação de Processos de Reconhecimento Validação Certificação de Competências, que prevê sessões de acompanhamento, orientação e formação certificada, à medida das necessidades de cada trabalhador.

Nº de horas RVCC	24
Nº trabalhadores envolvidos	11
Volume de formação	186h

Parcerias

Cooperação, trabalho colaborativo, partenariado, governação integrada, entre outros, e com as devidas ressalvas, são hoje empregues um pouco de forma indiscriminada para denominar a relação que se estabelece entre duas ou mais partes, em que todas beneficiam ao mesmo tempo que partilham responsabilidades (win-win).

Neste âmbito, a Misericórdia de Gaia tem vindo a estreitar laços estratégicos com variadíssimas entidades do setor privado, público, Economia Social e, a partir destas, em vários domínios como a saúde, ensino e investigação científica, coprodução industrial, etc.

- o Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto
- o Escola Profissional de Espinho (EPE)
- o Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
- o Escola Profissional do Infante
- o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L.
- o MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.
- o EPADGAIA – Estabelecimentos de Ensino, Lda.
- o Programa municipal Gaia Orçamento Participativo – GOP+Jovem 2023
- o Cuminilog Consulting, Lda.

De destacar que a parceria com a MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A. permitiu criar benefícios para os Irmãos e trabalhadores.

Recursos Humanos

Os objetivos funcionais do Departamento de Recursos Humanos traduziram-se durante o exercício económico de 2023, essencialmente, em dar execução a todas as deliberações da Mesa Administrativa, bem como dar suporte às necessidades dos vários equipamentos e atividades da Misericórdia de Gaia. A concretização das atividades planeadas foi assegurada, em 2023 e por referência a dezembro, por 308 Colaboradores. Nos quadros seguintes é apresentada a distribuição dos Recursos Humanos pelas diferentes unidades e serviços. Face a 2022, registou-se uma redução de 5,8 % no número de Colaboradores.



1. Mapa de Recursos Humanos em 31/12/2023:

Equipamento	Nº Colaboradores
Centro de Medicina Física e de Reabilitação	16
Cozinha Central	6
Creche - Geral	12
Creche	3
Pré-Escolar	11
ESAAC ERPI	45
ESAAC - Centro de Dia	4
ESJTB - ERPI	26
ESJTB - Centro de Dia	3
ESSB - ERPI	56
ESSB - Centro de Dia	4
Farmácia	8
Lavandaria Central	7
Pessoal Comum	1
Residências Seniores Conde das Devesas	30
Serviço de Apoio Domiciliário	17
Serviço de Ação Social	2
Primeiros Passos	2
Serviços Centrais	20
Serviço de Gestão do Património e Recursos Técnicos	11
Serviço de Enfermagem	24
Total	308

Outros Beneficiários e Prestadores de Serviços (durante o ano de 2023):

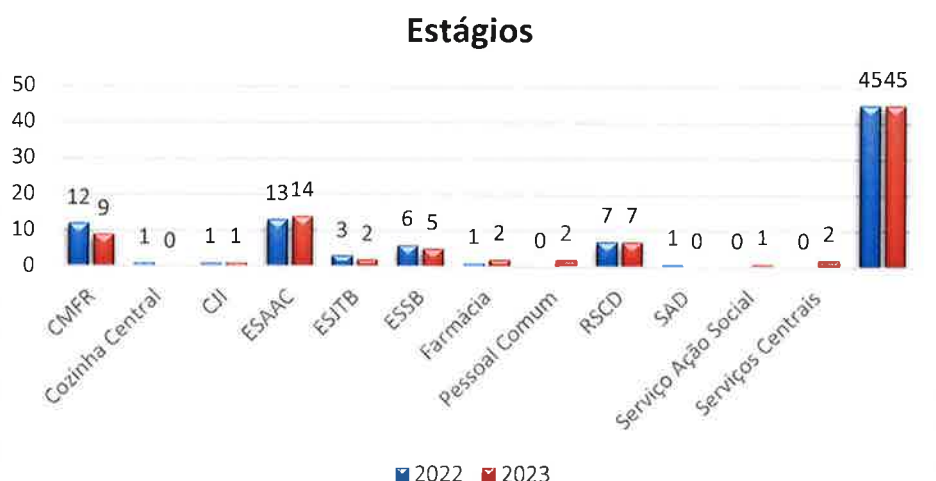
CEI+ apoio à infância	0
CEI+ apoio a idosos	4
MAREESS apoio à infância	0
MAREESS apoio a idosos	0
Prestadores de Serviços - Academia Sénior de Gaia	0
Outros Prestadores de Serviços	5
Total	9

2. Durante o exercício económico de 2023, o processo de recrutamento e desvinculação de Colaboradores e Prestadores de Serviços, apresentou a seguinte dimensão:

- Admissões: 75;
- Cessação de contratos: 98;
- Aditamentos a contratos em vigor: 27.

3. Estágios:

Durante o exercício económico de 2023, foram acolhidos um total de 45 estágios, número idêntico ao do exercício económico de 2022, onde acolhemos 45 estágios.



4. Medicina no Trabalho:

Durante o exercício económico de 2023, somos a destacar:

- Foram efetuadas 275 consultas de medicina no trabalho. Em 2022 tinham sido realizadas 275 consultas de medicina no trabalho;
- Percentagem de trabalhadores diagnosticados com aptidões condicionais e com recomendações médicas por Equipamento elevada e sem acompanhamento de causas e adequação de postos de trabalho;
- Relatório sobre a consulta anual das condições de trabalho aos trabalhadores;
- Aplicação das medidas previstas nas Avaliações de Riscos, respetivo acompanhamento pelos Técnicos de segurança e saúde no trabalho;
- Acidentes de trabalho no ano de 2023: 32 acidentes de trabalho. Em 2022 tinham sido registados 24 acidentes de trabalho.

5. Absentismo:

Durante o exercício económico de 2023, a taxa de absentismo situou-se nos 17,8 %, valor expressivo, constituindo uma das áreas de maior preocupação e atuação durante o exercício económico de 2024.

Arquivo e Centro de Documentação

1. ARQUIVO DA MISERICÓRDIA DE GAIA - OBJETIVOS 2023

As atividades desenvolvidas no Arquivo e Centro de Documentação da Misericórdia de Gaia durante o ano 2023 foram orientadas por três objetivos:

- Funcionamento da plataforma arquivística denominada "Therefore" para consulta documental interna. Esta plataforma permite destacar os resultados do tratamento arquivístico através da sua descrição documental, segundo as normas arquivísticas, localização e digitalização;
- Acompanhamento do estudo e análise da implementação da "Therefore" nos Serviços Centrais - introdução da informação da correspondência recebida;
- Receção e tratamento de massas documentais dos vários departamentos da Misericórdia de Gaia.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – 2023

Apresentam-se, de seguida, as atividades desenvolvidas por tipo de arquivo – corrente, intermédio e histórico - que se destacaram no ano de 2023. Registou-se um total de 14 transferências de arquivo corrente e intermédio por parte dos departamentos produtores correspondendo ao número de unidades físicas inventariadas (n=817). Relativamente aos processos consultados, destaca-se um total de 22 guias de requisição (in loco: 4; digitalizadas: 3; requisitadas: 15 contemplando 63 unidades físicas consultadas.

Contabilizaram-se ainda 694 unidades físicas descritas e acondicionadas em depósito, sublinhando-se um total de 8 639 folhas digitalizadas. Este total corresponde ao seguinte tipo de arquivo:

- Arquivo corrente e intermédio - 499 Descrições arquivísticas;
- Arquivo histórico - 195 Descrições arquivísticas.

Quanto as digitalizações realizadas, contabilizaram-se um total de 8639 folhas:

- Departamento Administrativo e Financeiro - 6489 f.;
- Departamento de Recursos Humanos - 469 f.;
- Provedoria – 182 f.;
- Departamento de Gestão do Património – 1499 f.

Relativamente às atividades desenvolvidas pela equipa do Arquivo, foram realizados 2 inventários em espaços de

imóveis da Misericórdia de Gaia e 1 no Espaço Museológico.

Para além destes inventários, é importante salientar a continuação da organização da documentação acumulada, bem como a sua respetiva avaliação e seleção. Assim, contabilizaram-se um total de 443 unidades físicas inventariadas e avaliadas.

3. BIBLIOTECA

O espaço da biblioteca encontra-se localizado no Arquivo e Centro de Documentação, contemplando diversos fundos. No ano de 2023 registou-se um total de 2 doações e 3 ofertas o que equivale a um total de 320 livros/revistas para o espaço de leitura.

4. ESPAÇO MUSEOLÓGICO

O Espaço Museológico da Misericórdia de Gaia, localizado no edifício da Sede, contempla uma mostra documental e fotográfica com registos históricos da memória coletiva da Instituição.

A exposição foi elaborada aquando da abertura do espaço no 94º Aniversário da Instituição e percorre uma linha do tempo com mais de 90 anos de história. É um espaço ilustrado através de peças doadas que fazem hoje parte do seu espólio.

Quanto ao número de peças doadas ao espaço, registaram-se 7 doações que equivale a 30 peças.

Para finalizar o ano de 2023, apurou-se um total de 407 visitas ao espaço desde a data de abertura (mês de junho) até dezembro.

Gabinete de Comunicação e Imagem

Comunicação, Promoção e Divulgação

No decorrer do ano de 2023, concentramos os nossos esforços na comunicação, promoção e divulgação da imagem, produtos, respostas sociais, serviços e iniciativas da Misericórdia de Gaia. Mantivemos uma linha de continuidade, priorizando a expansão dos canais de comunicação digital e o fortalecimento do relacionamento comercial com os nossos principais stakeholders.

Eventos Culturais e Iniciativas

Adicionalmente, realizamos uma série de eventos culturais, incluindo exposições, lançamentos de livros e conferências. Destacamos a inauguração do Espaço Museológico da Misericórdia de Gaia, um marco importante que enriqueceu o nosso património cultural.

Desenvolvimento Institucional e Literário

No contexto do desenvolvimento institucional, demos início à criação do novo website institucional e produzimos filmagens dos nossos Serviços e Equipamentos Sociais, além de material institucional.

Reforço do Branding

Em 2023, dedicamos esforços significativos para fortalecer o branding da Misericórdia de Gaia. Isso incluiu a definição clara das imagens e ideias associadas à Instituição, garantindo a correta aplicação dos logótipos e outros elementos que representam a nossa Instituição, os seus produtos, serviços e respostas sociais.

O ano de 2023 foi marcado por uma série de realizações significativas, consolidando a nossa presença e impacto na comunidade. Continuaremos empenhados em promover a nossa Missão e Valores, procurando constantemente a inovação em todas as nossas iniciativas.

A Misericórdia de Gaia conta com um Plano Estratégico de Comunicação, documento fundamental para afirmar a marca Misericórdia de Gaia como referência na área social, comunicando com todos os nossos públicos através dos diferentes meios, tanto físicos como digitais.

Comemorações do 94.º Aniversário da Misericórdia de Gaia

No dia 26 de junho de 2023, a Misericórdia de Gaia celebrou o seu 94.º aniversário, no Pavilhão Joaquim Oliveira Lopes, o qual teve momentos de grande importância e reconhecimento.

A cerimónia iniciou com uma Celebração Eucarística, celebrada pelo Cônego Jorge Duarte, onde todos os presentes puderam refletir sobre a trajetória e os valores que norteiam a Instituição ao longo dos anos. De seguida, foi realizada uma Sessão Solene que teve momentos de grande significado, destacando-se a entronização de novos Irmãos, o acolhimento dos novos Voluntários e o reconhecimento aos Colaboradores que dedicaram 25 anos das suas vidas ao serviço da Misericórdia de Gaia.

Durante a Sessão Solene, a Misericórdia de Gaia procedeu ainda a algumas homenagens, designadamente, atribuindo o título de Irmão Honorário ao Dr. Manuel de Lemos, Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, como reconhecimento do seu longo e dedicado trabalho e compromisso com as Misericórdias Portuguesas;

atribuindo ao anterior Provedor da Misericórdia de Gaia, Artur de Almeida Leite, o título de Irmão Honorário e a Medalha de Mérito, grau Ouro, em reconhecimento do seu dedicado trabalho à nossa Instituição e à Dra. Manuela Pinto Fernandes, antiga Secretária da Administração, com a Medalha de Mérito, grau Ouro, pela sua longa carreira profissional pautada pela dedicação, competência e lealdade à Instituição. A cerimónia contemplou ainda a entrega das Medalhas de Mérito, grau Prata, aos Utentes que atingiram a proveta idade de 100 anos.

O Provedor, Dr. Manuel Moreira, realçou a importância da celebração do aniversário da Instituição, como um dos objetivos de fortalecer a marca Misericórdia de Gaia, preparando-a desde já para o seu centenário, apostando na valorização dos recursos humanos e na qualidade dos serviços que prestados aos seus utentes e clientes. Para isso, torna-se imperioso lutar pela sustentabilidade da Instituição, a qual pressupõe o claro reforço financeiro dos Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social.

Esta preocupação foi acompanhada pela Dra. Rosário Loureiro, Diretora Adjunta do Centro Distrital do Porto da Segurança Social, a qual se comprometeu a colaborar sempre que possível com a Misericórdia de Gaia para esta poder responder às necessidades dos mais vulneráveis da comunidade.

A concluir a cerimónia, o Dr. Manuel de Lemos, Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, agradeceu a distinção de que foi alvo por parte da Misericórdia de Gaia e sublinhou a importância das Misericórdias Portuguesas no país, reafirmando a necessidade de maior cooperação entre o Estado e estas Instituições, para garantir a proteção e o amparo dos mais desfavorecidos assegurando para isso a sua sustentabilidade.

A celebração do 94.º aniversário da Misericórdia de Gaia foi um momento de reflexão, gratidão e renovação do compromisso com a missão social de servir e cuidar dos outros, porque **“A Misericórdia de Gaia somos todos nós!”**

Património

PATRIMÓNIO IMÓVEL:

- Manutenção, Conservação e Reabilitação do Património Operacional Rendimento e Funerário;
- Gestão do Arrendamento
- Desenvolvimento e acompanhamento de obra de intervenção profunda do Património de Exploração e Rendimento;
- Gestão e estratégias de rentabilidade;
- Licenciamento e legalização do Património;
- Ligação a Autarquias, Segurança Social, ANPC, Delegações de Saúde entre outros, para a melhor resolução de necessidades de não conformidades a suprir;

RECURSOS HUMANOS:

- O Serviço de Gestão do Património e Recursos Técnicos viu o seu quadro de recursos humanos reduzido de um elemento por motivo de reforma em 2023, mas ainda durante o ano de 2023 foi resposto o quadro operacional completo no final do ano.

RECURSOS MATERIAIS:

O Serviço de Gestão do Património e Recursos Técnicos manteve em 2023 os recursos materiais necessários, continuando a utilizar a possibilidade de monitorização e controle dos pedidos de intervenções a realizar através do sistema informatizado Infraspak, que em 2023 teve melhores resultados na sua utilização tanto pela otimização realizada pelo Serviço de gestão do Património e Recursos Técnicos, como pela maior familiaridade de utilização pelo Património de Exploração.

AÇÕES E ATIVIDADES de 2023:

- Participação permanente na equipa técnica que está a realizar a ampliação e remodelação das Residências Seniores Conde das Devesas visando a sua conclusão, articulando a interlocução com a empreitada de construção civil, equipamentos e entidades oficiais;
- Remodelação de apartamentos pelo Serviço de Gestão do Património e Recursos Técnicos que ficaram, entretanto, vagos com vista à sua disponibilização para novos residentes;
- Apoio técnico à comercialização do Loteamento da Quinta das Devesas e apoio técnico face à expropriação realizada pela Metro do Porto com vista à passagem da Linha Rubi;
- Apoio técnico e acompanhamento da empreitada de reabilitação das Alas do Equipamento Social Salvador Brandão ao abrigo da candidatura do Fundo Rainha D. Leonor – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2023), empreitada que se encontra a decorrer com conclusão prevista para março de 2024;
- Implementação das medidas de segurança nas zonas comuns de edifícios em propriedade total da Misericórdia de Gaia, nomeadamente, na Rua Visconde das Devesas nº203 e nº 217, Rua 28 de Janeiro nº488 – Vila nova de Gaia, Rua de Entreparedes nº6, Rua Formosa nº53 – Porto, Travessa das Parreiras, Rua do Passadiço nº11, Rua de S. Domingos de Benfica – Lisboa;
- Acompanhamento do projeto de reabilitação do edifício da Praça da Batalha/Rua de Entreparedes, da responsabilidade do Arquiteto Paulo Borges, que obteve a aprovação da Arquitetura pela Câmara Municipal do Porto em 2022 com a aprovação das especialidades em 2023 estando ao momento o processo concluído e pronto ao levantamento da licença;
- Continuação do apoio técnico ao Empreendedorismo e Ação Social para a participação da Misericórdia de Gaia em candidaturas, nomeadamente, na preparação e realização dos procedimentos concursais e acompanhamento da

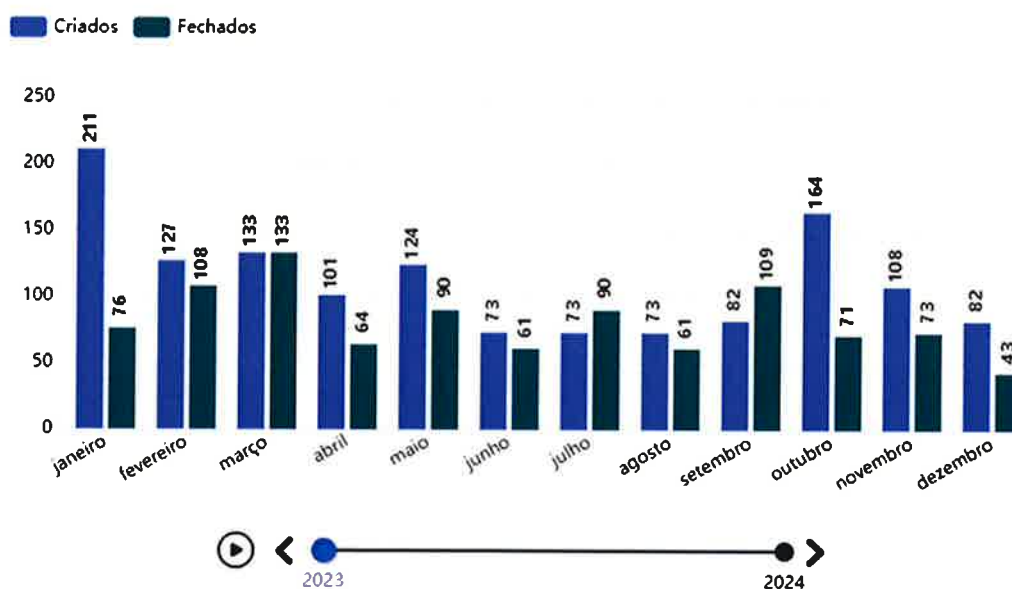
M

implementação das candidaturas aprovadas;

- Equipamento Social Salvador Brandão - Substituição dos elevadores, instalação de 104 painéis fotovoltaicos concluída em Setembro de 2023 com produção até 31 de Dezembro de 27.48 MWh (período de Inverno) equivalente a 26.35% das necessidades dos ESSB e CMFR, fornecimento de mobiliário para complemento da intervenção do Fundo Rainha D. Leonor desde cadeiras, mesas, cadeirões, poltronas, mobiliário fixo no hall da capela e receção, divisórias para o Jardim de Inverno, instalação de calhas e cortinas hospitalares nas divisões entre camas e nos banhos;
- Creche Emília de Jesus Costa – Implementação do “Bosque do Castelo”, Requalificação dos pavimentos dos pátios interiores com piso de segurança “In-Situ”.
- Revisão contínua do sistema de gestão Infraspark, visando a sua otimização em 2024 com o objetivo de obter a certificação ISO-9001:2015;
- Desenvolvimento de projeto para reabilitação do atual C.A.T. para a instalação de uma Creche com capacidade para 78 crianças, estando ao momento o projeto aprovado pela Segurança Social e concluído o Concurso Público para a concretização da empreitada;
- Acompanhamento e coordenação com a Gaiurb dos projetos (Pedido de Informação Prévia e Estudo Prévio) necessários para formalizar candidatura à instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, com capacidade para 90 utentes e construir na Rua 5 de Outubro, Avintes, Vila Nova de Gaia.
- Acompanhamento dos prestadores de serviços externos.

RESULTADOS DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS EM 2023 PATRIMÓNIO DE RENDIMENTO:

Do total das 1351 intervenções reportadas, á data de 31 de dezembro de 2022, encontravam-se concluídas 1200, em face a 2022 existiram menos 300 pedidos o que resultou numa melhor média de resultados da resposta e conclusão dos pedidos de 88.8% em relação aos 80% de 2022.



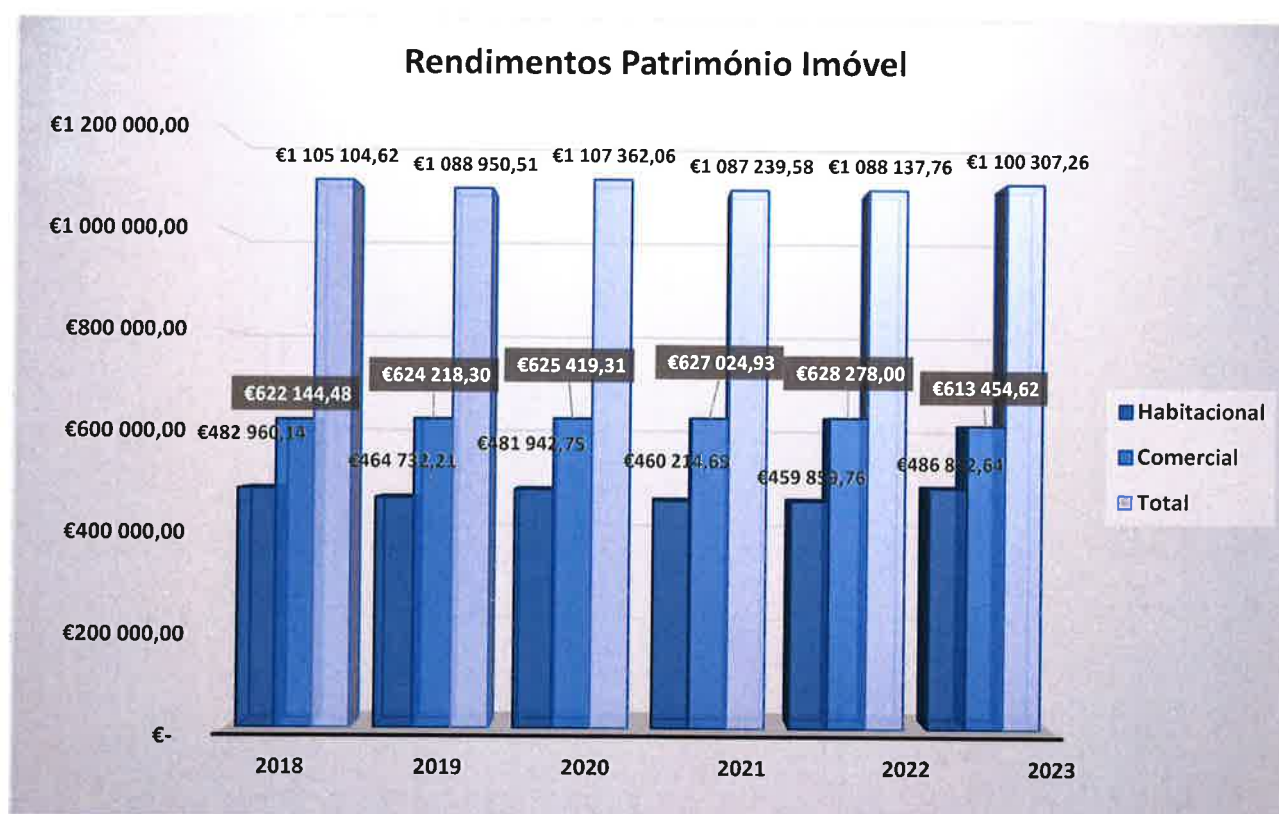
RESULTADOS DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS EM 2023 PATRIMÓNIO OPERACIONAL RESULTADOS:

Os resultados do Serviço de Gestão do Património e Recursos Técnicos consideram-se alcançados, continuando a ser fortemente condicionados pela instabilidade dos preços que afetaram na generalidade a área da construção civil (mão de obra e materiais) e embora já com melhores resultados continua a verificar-se escassez de materiais de construção e longos prazos de entrega.

CONSTRANGIMENTOS E INDICAÇÕES PARA O FUTURO:

Verifica-se uma diminuição de ocorrências registadas face a 2022, o que dado existir uma maior familiarização do uso do programa pelos diversos equipamentos operacionais se traduzirá numa resposta mais fidedigna das ocorrências, sendo que a resposta melhorou em consequência um melhor planeamento de trabalho, permitiu a conclusão em 88.8% das ocorrências registadas.

Evolução do Volume de Rendas nos 6 últimos exercícios económicos



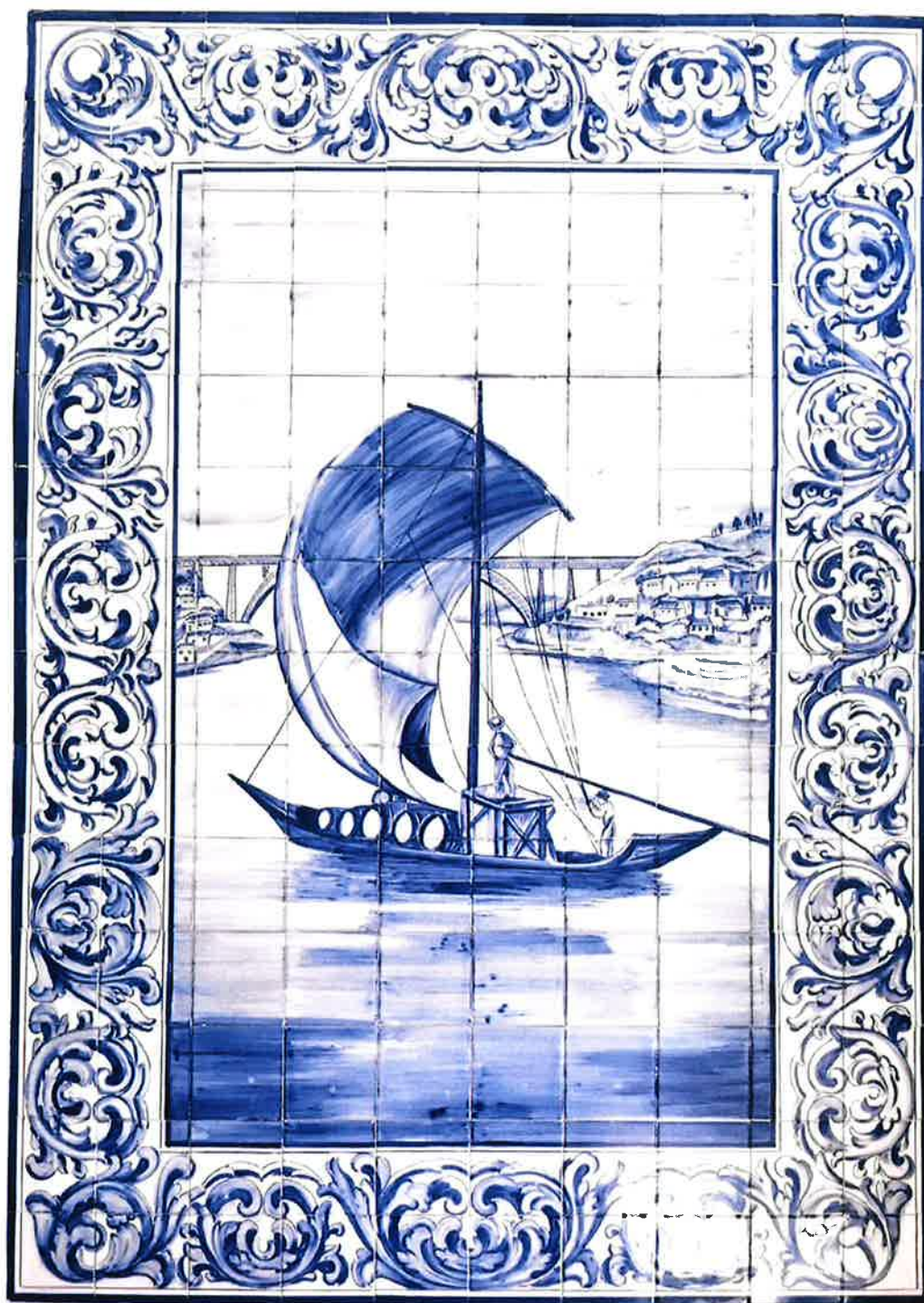
Proposta e Aplicação de Resultados

A Mesa Administrativa propõe que a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2023, negativo no montante de 126.972,01 euros (cento e vinte e seis mil novecentos e setenta e dois euros e um cêntimo), seja feita através da Conta de Resultados Transitados. Este Relatório de Atividade e Contas do Exercício do ano 2023, foi aprovado por unanimidade, na reunião da Mesa Administrativa do dia 12 de março de 2024.

Pel'A Mesa Administrativa
O Provedor,



Dr. Manuel Moreira



Quadro em azulejo pintado à mão de Barco Rabelo – Autor: Esperança Borges
Propriedade da Misericórdia de Gaia

MISERICÓRDIA DE GAIA

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023



Índice

Balanço	44
Demonstração dos Resultados por Natureza	45
Demonstração dos Resultados por Valência	46
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	49
Demonstração dos Fluxos de Caixa	51
Anexo	52
1. Identificação da Entidade	52
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	52
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	52
3.1. Políticas Contabilísticas	52
3.2. Alterações nas políticas contabilísticas	58
3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas	58
3.4. Correção de erros de períodos anteriores	58
4. Ativos Fixos Tangíveis	59
5. Ativos Intangíveis	60
6. Bens do património histórico, artístico e cultural	61
7. Locações	61
8. Custos de Empréstimos Obtidos	62
9. Inventários	62
10. Rédito	63
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	63
12. Subsídios, doações e legados à exploração	63
13. Benefícios dos empregados	64
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	64
15. Outras Informações	64
15.1. Investimentos Financeiros	64
15.2. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	65
15.3. Créditos a Receber	65
15.4. Outros Ativos Correntes	66
15.5. Diferimentos	66
15.6. Caixa e Depósitos Bancários	67



15.7. Fundos Patrimoniais	67
15.8. Fornecedores	67
15.9. Estado e Outros Entes Públicos	67
15.10. Outros Passivos Correntes	68
15.11. Fornecimentos e serviços externos	68
15.12. Outros rendimentos	69
15.13. Outros gastos	69
15.14. Resultados Financeiros	69
15.15. Acontecimentos após data de Balanço	70

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

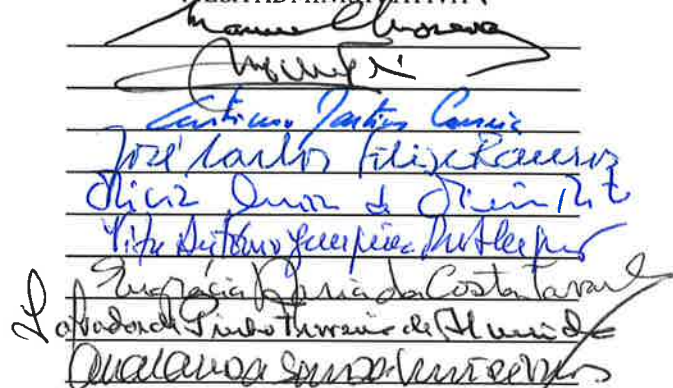
RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2023	31-12-2022
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	15 317 385,33	14 260 550,89	
Bens do património histórico e cultural	6	52 097,19	52 097,19	
Ativos intangíveis	5	512,95	1 809,56	
Investimentos financeiros	15,1	51 522,19	52 489,50	
Subtotal		15 421 517,66	14 366 947,14	
Ativo corrente				
Inventários	9	298 559,78	242 906,58	
Créditos a receber	15,3	529 978,16	350 231,26	
Estado e outros Entes Públicos	15,9	13 476,05	13 476,05	
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	15,2	24 575,06	24 430,06	
Outros ativos correntes	15,4	79 251,45	87 207,30	
Diferimentos	15,5	-	31 329,61	
Caixa e depósitos bancários	15,6	2 200 444,69	1 491 198,54	
Subtotal		3 146 285,19	2 240 779,40	
Total do Ativo			18 567 802,85	16 607 726,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	15,7	3 588 634,24	3 588 634,24	
Reservas	15,7	3 835 274,03	3 835 274,03	
Resultados transitados	15,7	79 983,80	503 797,79	
Outras variações nos fundos patrimoniais	15,7	2 845 938,92	2 749 120,79	
Resultado Líquido do período		(126 972,01)	(423 813,99)	
Total dos fundos patrimoniais			10 222 858,98	10 253 012,86
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	11	-	96 500,00	
Financiamentos obtidos	7/8	1 421 010,45	2 869 459,58	
Subtotal		1 421 010,45	2 965 959,58	
Passivo corrente				
Fornecedores	15,8	1 649 902,56	1 125 842,00	
Estado e outros Entes Públicos	15,9	194 926,27	182 145,72	
Financiamentos obtidos	7/8	248 580,75	440 103,00	
Diferimentos	15,5	171 564,70	334 528,06	
Outros passivos correntes	15,10	4 658 959,14	1 306 135,32	
Subtotal		6 923 933,42	3 388 754,10	
Total do passivo			8 344 943,87	6 354 713,68
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			18 567 802,85	16 607 726,54

Vila Nova de Gaia, 12 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



MESA ADMINISTRATIVA



Demonstração dos Resultados por Natureza

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

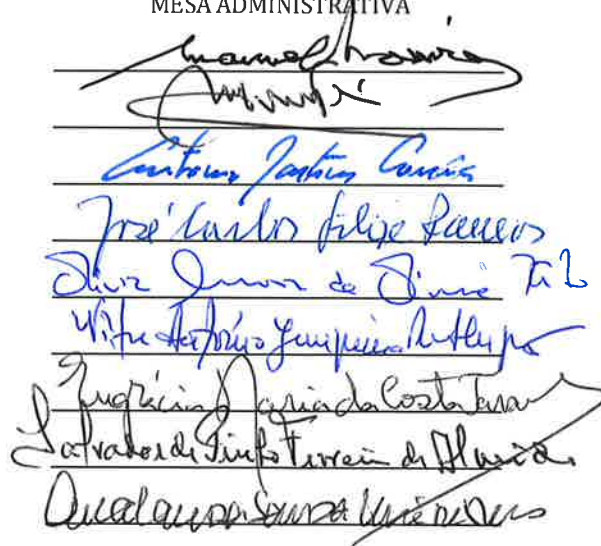
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	7 241 800,01	6 268 282,70
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2 899 000,90	2 670 120,79
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(1 546 117,17)	(1 385 382,10)
Fornecimentos e serviços externos	15,11	(4 273 422,08)	(3 822 640,81)
Gastos com o pessoal	13	(5 183 124,72)	(4 986 399,27)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	(521,96)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.2/15.3	(25 570,06)	(19 623,11)
Provisões (aumentos/reduções)	11	96 500,00	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras Imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		(103,39)	396,03
Outros rendimentos	15,12	1 718 782,84	1 767 375,26
Outros gastos	15,13	(180 807,36)	(141 870,21)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		746 938,97	349 737,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(741 415,27)	(730 166,93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 523,70	(380 429,61)
Juros e gastos similares suportados	15,14	(132 495,71)	(43 384,38)
Resultados antes de impostos		(126 972,01)	(423 813,99)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(126 972,01)	(423 813,99)

Vila Nova de Gaia, 12 de março de 2024

MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Demonstração dos Resultados por Valência

EQUIPAMENTO SOCIAL SALVADOR BRANDÃO

	ERPI	Centro Dia	Apoio Domicílio	TOTAL
Vendas e serviços prestados	942 068,51	95 356,89	79 417,30	1 116 842,70
Subsídios, doações e legados à exploraç	673 894,26	30 929,10	148 419,18	853 242,54
ISS, IP - Centros Distritais	662 341,41	30 327,00	148 419,18	841 087,59
Subsídios, doações e legados à exploração	11 552,85	602,10	-	12 154,95
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(78 289,34)	(6 019,29)	(1 307,89)	(85 616,52)
Fornecimentos e serviços externos	(785 205,69)	(51 387,90)	(66 246,10)	(902 839,69)
Gastos com o pessoal	(957 629,95)	(77 314,73)	(87 623,17)	(1 122 567,85)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(3 779,59)	(23,60)	-	(3 803,19)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	(103,39)	-	-	(103,39)
Outros rendimentos e ganhos	495 335,94	6 763,17	398,83	502 497,94
Rendas propriedades de investimento	412 638,85	3 764,07	-	416 402,92
Outros rendimentos e ganhos	82 697,09	2 999,10	398,83	86 095,02
Outros gastos	(42 551,88)	(1 102,80)	(171,01)	(43 825,69)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	243 738,87	(2 799,16)	72 887,14	313 826,85
Gastos/reversões de depreciação e de a	(184 915,07)	(12 226,71)	(3 326,00)	(200 467,78)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	58 823,80	(15 025,87)	69 561,14	113 359,07
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(3 499,35)	(166,45)	(21,23)	(3 687,03)
Resultado antes de impostos	55 324,45	(15 192,32)	69 539,91	109 672,04
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	55 324,45	(15 192,32)	69 539,91	109 672,04

EQUIPAMENTO SOCIAL ANTÓNIO ALMEIDA COSTA

	ERPI	Centro Dia	Apoio Domicílio	TOTAL
Vendas e serviços prestados	874 189,99	68 107,21	60 051,26	1 002 348,46
Subsídios, doações e legados à exploraç	594 738,52	47 910,26	106 244,01	748 892,79
ISS, IP - Centros Distritais	572 940,11	47 118,51	106 244,01	726 302,63
Subsídios, doações e legados à exploração	21 798,41	791,75	-	22 590,16
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(93 726,40)	(9 433,64)	(4 791,07)	(107 951,11)
Fornecimentos e serviços externos	(898 703,31)	(53 502,78)	(56 931,94)	(1 009 138,03)
Gastos com o pessoal	(955 127,88)	(95 799,40)	(125 896,81)	(1 176 824,09)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(4 013,11)	(31,03)	-	(4 044,14)
Provisões (aumentos/reduções)	96 500,00	-	-	96 500,00
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	370 620,55	8 550,21	668,13	379 838,89
Rendas propriedades de investimento	279 274,07	4 949,61	-	284 223,68
Outros rendimentos e ganhos	91 346,48	3 600,60	668,13	95 615,21
Outros gastos	(30 191,00)	(2 296,08)	(133,93)	(32 621,01)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(45 712,64)	(36 495,25)	(20 790,35)	(102 998,24)
Gastos/reversões de depreciação e de a	(116 773,44)	(10 650,06)	(2 940,48)	(130 363,98)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(162 486,08)	(47 145,31)	(23 730,83)	(233 362,22)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(3 325,41)	(223,23)	(12,85)	(3 561,49)
Resultado antes de impostos	(165 811,49)	(47 368,54)	(23 743,68)	(236 923,71)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	(165 811,49)	(47 368,54)	(23 743,68)	(236 923,71)



EQUIPAMENTO SOCIAL JOSÉ TAVARES BASTOS

	ERPI	Centro Dia	Apoio Domicilio	TOTAL
Vendas e serviços prestados	570 661,73	30 486,29	47 384,42	648 532,44
Subsídios, doações e legados à exploraç	428 237,24	24 835,80	106 117,85	559 190,89
ISS, IP - Centros Distritais	421 330,18	24 212,74	106 117,85	551 660,77
Subsídios, doações e legados à exploração	6 907,06	623,06	-	7 530,12
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(56 640,73)	(5 684,55)	(1 240,57)	(63 565,85)
Fornecimentos e serviços externos	(491 991,53)	(26 961,75)	(44 051,17)	(563 004,45)
Gastos com o pessoal	(564 704,44)	(56 624,60)	(57 533,73)	(678 862,77)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(12 574,41)	(24,42)	-	(12 598,83)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	265 741,23	6 531,74	335,58	272 608,55
Rendas propriedades de investimento	218 013,36	3 895,05	-	221 908,41
Outros rendimentos e ganhos	47 727,87	2 636,69	335,58	50 700,14
Outros gastos	(12 061,29)	(682,35)	(121,02)	(12 864,66)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	126 667,80	(28 123,84)	50 891,36	149 435,32
Gastos/reversões de depreciação e de a	(65 869,77)	(6 202,15)	(2 826,45)	(74 898,37)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	60 798,03	(34 325,99)	48 064,91	74 536,95
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(2 408,42)	(172,72)	(5,21)	(2 586,35)
Resultado antes de impostos	58 389,61	(34 498,71)	48 059,70	71 950,60
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	58 389,61	(34 498,71)	48 059,70	71 950,60

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA D. EMÍLIA JESUS COSTA

	Creche	Pré-Escolar	TOTAL
Vendas e serviços prestados	66 160,43	164 416,56	230 576,99
Subsídios, doações e legados à exploraç	358 015,37	300 649,99	658 665,36
ISS, IP - Centros Distritais	354 657,31	295 817,66	650 474,97
Subsídios, doações e legados à exploração	3 358,06	4 832,33	8 190,39
Variação nos inventários da produção	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(6 522,44)	(9 385,95)	(15 908,39)
Fornecimentos e serviços externos	(110 081,32)	(188 778,00)	(298 859,32)
Gastos com o pessoal	(300 180,11)	(360 579,49)	(660 759,60)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(668,19)	(961,52)	(1 629,71)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	30 814,59	44 461,54	75 276,13
Rendas propriedades de investimento	17 344,79	24 959,57	42 304,36
Outros rendimentos e ganhos	13 469,80	19 501,97	32 971,77
Outros gastos	(6 841,60)	(9 979,59)	(16 821,19)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	30 696,73	(60 156,46)	(29 459,73)
Gastos/reversões de depreciação e de a	(27 649,29)	(40 950,56)	(68 599,85)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	3 047,44	(101 107,02)	(98 059,58)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(817,98)	(1 177,09)	(1 995,07)
Resultado antes de impostos	2 229,46	(102 284,11)	(100 054,65)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-
Resultado Líquido do Período	2 229,46	(102 284,11)	(100 054,65)

SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL - SAS

	SAS	TOTAL
Vendas e serviços prestados	185,64	185,64
Subsídios, doações e legados à exploraç	42 272,76	42 272,76
ISS, IP - Centros Distritais	38 718,54	38 718,54
Subsídios, doações e legados à exploração	3 554,22	3 554,22
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(520,17)	(520,17)
Fornecimentos e serviços externos	(22 148,35)	(22 148,35)
Gastos com o pessoal	(85 215,98)	(85 215,98)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(33,11)	(33,11)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	9 042,24	9 042,24
Rendas propriedades de investimento	5 279,58	5 279,58
Outros rendimentos	3 762,66	3 762,66
Outros gastos	(9 328,77)	(9 328,77)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(65 745,74)	(65 745,74)
Gastos/reversões de depreciação e de a	(4 058,62)	(4 058,62)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(69 804,36)	(69 804,36)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(233,47)	(233,47)
Resultado antes de impostos	(70 037,83)	(70 037,83)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado Líquido do Período	(70 037,83)	(70 037,83)

OUTRAS ATIVIDADES

	Residências Seniores Conde das Devesas	Farmácia da Misericórdia	Centro de Medicina Física e Reabilitação	Serviço de Gestão Património e Recursos Técnicos	Academia Sénior Gaia
Vendas e serviços prestados	1 127 209,20	1 806 951,24	1 265 952,65	2 251,69	40 949,00
Subsídios, doações e legados à exploração	11 785,26	6 962,15	5 357,87	12 631,28	-
ISS, IP - Centros Distritais	5 581,18	3 297,09	2 537,34	5 074,69	-
Subsídios, doações e legados à exploração	6 204,08	3 665,06	2 820,53	7 556,59	-
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das mat	(69 863,41)	(1 176 219,32)	(25 053,57)	(1 418,83)	-
Fornecimentos e serviços externos	(704 549,66)	(95 995,14)	(554 652,52)	(68 624,91)	(53 610,01)
Gastos com o pessoal	(621 528,39)	(237 057,58)	(361 590,24)	(238 718,21)	-
Ajustamentos de inventários (perdas/rev	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/	(243,21)	(143,67)	(110,57)	(221,13)	(2 742,50)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduçõe	-	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	81 483,89	48 576,73	26 533,87	322 924,60	-
Rendas propriedades de investimento	54 378,90	22 912,04	17 632,46	35 264,91	-
Outros rendimentos	27 104,99	25 664,69	8 901,41	287 659,69	-
Outros gastos	(21 114,99)	(12 209,21)	(24 535,91)	(7 485,93)	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(196 821,31)	340 865,20	331 901,58	21 338,56	(15 403,51)
Gastos/reversões de depreciação e de am	(110 682,68)	(48 662,27)	(83 902,60)	(19 779,13)	-
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(307 503,99)	292 202,93	247 998,98	1 559,43	(15 403,51)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(91 152,53)	(2 367,61)	(25 352,73)	(1 559,43)	-
Resultado antes de impostos	(398 656,52)	289 835,32	222 646,25	0,00	(15 403,51)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	(398 656,52)	289 835,32	222 646,25	0,00	(15 403,51)



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PROPRIOS NO PERÍODO 2022											Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
1		3 588 634,24	-	3 835 274,03	236 088,62	-	2 795 228,75	267 709,17	10 722 934,81	-	10 722 934,81	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										*	*	
Alterações de políticas contabilísticas										*	*	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	(46 107,96)	-	(46 107,96)	-	(46 107,96)	
2												
3												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								(423 813,99)	(423 813,99)	-	(423 813,99)	
RESULTADO EXTENSIVO								(423 813,99)	(469 921,95)	*	(469 921,95)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos										*	*	
Subsídios, doações e legados									*	*	*	
Outras operações					267 709,17			(267 709,17)	*	*	*	
5		-	-	-	267 709,17	-	-	(267 709,17)	-	-	-	
5=1+2+3+4		3 588 634,24	*	3 835 274,03	503 797,79	*	2 749 120,79	(423 813,99)	10 253 012,86	*	10 253 012,86	



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: Euros												
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
6		3 588 634,24	-	3 835 274,03	503 797,79	-	2 749 120,79	(423 813,99)	10 253 012,86	-	10 253 012,86	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										-	-	
										-	-	
7		-	-	-	-	-	96 818,13	-	96 818,13	-	96 818,13	
8								(126 972,01)	(126 972,01)	-	(126 972,01)	
9=7+8								(126 972,01)	(30 153,88)	-	(30 153,88)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações					(423 813,99)			423 813,99				
					(423 813,99)			423 813,99				
10		-	-	-		-	-	423 813,99		-	-	
6+7+8+10		3 588 634,24	-	3 835 274,03	79 983,80	-	2 845 938,92	(126 972,01)	10 222 858,98	-	10 222 858,98	

Demonstração dos Fluxos de Caixa

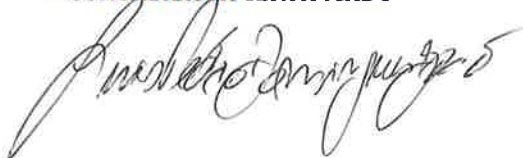
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euro

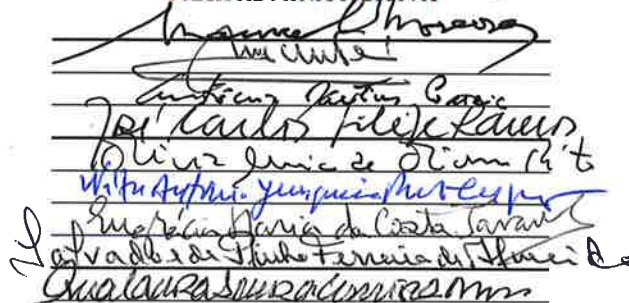
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	PERÍODOS
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		8 329 960,87	7 450 926,93
Pagamento a fornecedores		(5 540 316,97)	(5 153 692,40)
Pagamentos ao pessoal		(5 074 554,38)	(4 889 008,99)
Caixa gerada pelas operações		(2 284 910,48)	(2 591 774,46)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		2 573 658,15	2 924 857,57
Recebimentos de Subsídios		2 685 167,54	2 619 807,14
Outros recebimentos/pagamentos		(111 509,39)	305 050,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		288 747,67	333 083,11
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(872 159,25)	(1 064 291,53)
Ativos fixos tangíveis (VQD)		(750 000,00)	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(4 638,66)	(14 798,69)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3 600 000,00	-
Investimentos financeiros		5 669,67	6 966,66
Subsídios ao investimento		259 137,64	-
Juros e rendimentos similares		215,39	238,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		2 238 224,79	(1 071 884,66)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	571 410,81
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 679 098,34)	(275 454,54)
Juros e gastos similares		(138 627,97)	(37 370,05)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 817 726,31)	258 586,22
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		709 246,15	(480 215,33)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 491 198,54	1 971 413,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 200 444,69	1 491 198,54

Vila Nova de Gaia, 12 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



MESA ADMINISTRATIVA



Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” em 26 de junho de 1929, com registo definitivo publicado em Diário da República n.º 47, Série III, de 25 de Fevereiro de 2003, e tem a sua sede social na Rua Teixeira Lopes n.º 33, em Vila Nova de Gaia.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 12 de março de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos da legislação em vigor.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, e alterado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de julho. No referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;

Normas Interpretativas (NI).

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edificações ligeiras	10
Edificações afetas à indústria agropecuária	25
Outros edifícios e construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento e utensílios	4
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Taras e vasilhame	8
Animais produtivos, de trabalho e de reprodução	6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.1.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os *"Bens do património histórico e cultural"* encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador. O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta *"Variações nos fundos patrimoniais"*

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto, a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

3.1.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Não tendo sido possível proceder à avaliação e decomposição dos valores dos imóveis que compõem o património afeto ao arrendamento da Santa Casa, mantiveram-se os mesmos, pelo valor pelo qual constavam da contabilidade, tendo sido este o custo considerado.

Conforme o parágrafo 7.5 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, as propriedades de investimento são reconhecidas como ativos fixos tangíveis.

3.1.2.4. Ativos Intangíveis

Os *"Ativos Intangíveis"* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3



O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.1.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a entidade tenha uma influência significativa, os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos resultados da investida após a data de aquisição. Os resultados da entidade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição (Goodwill) é mantido no valor do investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo é reconhecido como um rendimento do exercício.

3.1.2.6. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.1.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

3.1.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



3.1.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados", respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

No exercício de 2023 não foram alteradas as políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício de 2023 os pressupostos referentes às estimativas mantêm-se.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No ano de 2023 não foram efetuadas correções materialmente relevantes.



4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

Foi constituída voluntariamente, para garantia de reembolso do empréstimo de dois milhões e duzentos mil euros, da empreitada "Requalificação das Residências Sêniors Conde das Devesas", hipoteca sobre as frações autónomas designadas pela letra "A" e "B" do prédio urbano denominado Lar Residencial Conde das Devesas, sito na Rua Particular às Árvores, Vila Nova de Gaia (Santa Marinha), descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número 3249, inscrito na matriz sob o artigo 6641, da União de Freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, abrangendo a hipoteca todas as edificações que sobre o prédio hipotecado venham a ser implantadas.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022						
	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Rev	Saldo em 31-dez-2022
Ativo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais	802 365,46	-	-	-	-	802 365,46
Edifícios e outras construções	17 377 035,94	-	-	-	-	17 377 035,94
Equipamento básico	2 490 633,80	108 713,31	-	-	-	2 599 347,11
Equipamento de transporte	367 580,58	-	-	-	-	367 580,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	812 497,29	24 485,59	-	-	-	836 982,88
Investimentos em curso	2 955 294,49	1 089 410,85	-	(1 740,32)	-	4 042 965,02
Outros Ativos fixos tangíveis	33 750,39	-	-	-	-	33 750,39
Total	24 839 157,95	1 222 609,75	-	(1 740,32)	-	26 060 027,38
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(8 072 003,23)	(512 466,43)	-	-	-	(8 584 469,66)
Equipamento básico	(1 991 408,37)	(136 660,14)	-	-	-	(2 128 068,51)
Equipamento de transporte	(342 868,08)	(6 590,00)	-	-	-	(349 458,08)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(642 976,56)	(68 405,41)	-	-	-	(711 381,97)
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	(26 069,34)	(28,93)	-	-	-	(26 098,27)
Total	(11 075 325,58)	(724 150,91)	-	-	-	(11 799 476,49)
TOTAL LÍQUIDO 2022						14 260 550,89



31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Rev	Saldo em 31-dez-2023
Ativo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais	802 365,46	-	-	-	-	802 365,46
Edifícios e outras construções	17 377 035,94	-	-	-	-	17 377 035,94
Equipamento básico	2 599 347,11	473 465,87	-	-	-	3 072 812,98
Equipamento de transporte	367 580,58	35 553,00	-	-	-	403 133,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	836 982,88	15 315,47	-	-	-	852 298,35
Investimentos em curso	4 042 965,02	1 404 743,54	-	(132 124,78)	-	5 315 583,78
Outros Ativos fixos tangíveis	33 750,39	-	-	-	-	33 750,39
Total	26 060 027,38	1 929 077,88	-	(132 124,78)	-	27 856 980,48
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(8 584 469,66)	(512 466,43)	-	-	-	(9 096 936,09)
Equipamento básico	(2 128 068,51)	(160 448,02)	-	-	-	(2 288 516,53)
Equipamento de transporte	(349 458,08)	(12 515,50)	-	-	-	(361 973,58)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(711 381,97)	(54 688,71)	-	-	-	(766 070,68)
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	(26 098,27)	-	-	-	-	(26 098,27)
Total	(11 799 476,49)	(740 118,66)	-	-	-	(12 539 595,15)
TOTAL LÍQUIDO 2023						15 317 385,33

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2023
Custo						
Programas de Computador	35 214,97	-	-	-	-	35 214,97
Total	35 214,97	-	-	-	-	35 214,97
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	(33 405,41)	(1 296,61)	-	-	-	(34 702,02)
Total	(33 405,41)	(1 296,61)	-	-	-	(34 702,02)
TOTAL LÍQUIDO	1 809,56					512,95

6. Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2022 e 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

31 de dezembro de 2022

	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2022
Custo						
Bens móveis	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19
...	-	-	-	-	-	-
Total	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2023
Custo						
Bens móveis	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19
...	-	-	-	-	-	-
Total	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19

7. Locações

A Entidade detinha ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Amortização Capital	Saldo em Dívida	Custo de Aquisição	Amortização Capital	Saldo em Dívida
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	222 124,78	(169 760,42)	52 364,36	222 124,78	(124 424,07)	97 700,71
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	142 279,86	(118 730,25)	23 549,61	142 279,86	(93 193,56)	49 086,30
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	364 404,64	(288 490,67)	75 913,97	364 404,64	(217 617,63)	146 787,01

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	61 170,03	1 160,91	62 330,94	71 900,89	1 504,91	73 405,80
De um a cinco anos	14 743,94	494,71	15 238,64	74 886,12	1 115,76	76 001,88
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	75 913,97	1 655,62	77 569,59	146 787,01	2 620,67	149 407,68



8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Amortização de Capital e Juros suportados:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Empréstimos Bancários - Amortização Capital / Juros Suportados	429 098,34	118 349,69	547 448,03	279 594,49	38 122,38	317 716,87
Empréstimos Bancários - Amortização Antecipada (VQD)	1 250 000,00	-	1 250 000,00	-	-	-
Total	1 679 098,34	118 349,69	1 797 448,03	279 594,49	38 122,38	317 716,87

O valor dos financiamentos obtidos no final de 2022 e 2023 é o seguinte:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	187 494,34	1 406 182,89	1 593 677,23	364 851,93	2 797 923,64	3 162 775,57
Locações Financeiras	61 086,41	14 827,56	75 913,97	75 251,07	71 535,94	146 787,01
Total	248 580,75	1 421 010,45	1 669 591,20	440 103,00	2 869 459,58	3 309 562,58

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2022	Compras	Regularização Existências	CMVMC	Inventário em 31-dez-2022
Mercadorias	134 221,21	1 070 536,23	-	(1 076 188,08)	128 569,36
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	93 000,54	330 530,70	-	(309 194,02)	114 337,22
Total	227 221,75	1 401 066,93	-	(1 385 382,10)	242 906,58

Descrição	Inventário em 01-jan-2023	Compras	Regularização Existências	CMVMC	Inventário em 31-dez-2023
Mercadorias	128 569,36	1 228 785,60	-	(1 173 528,41)	183 826,55
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	114 337,22	372 984,77	-	(372 588,76)	114 733,23
Total	242 906,58	1 601 770,37	-	(1 546 117,17)	298 559,78



10. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	1 806 145,61	1 585 496,78
Prestação de Serviços	5 435 654,40	4 682 785,92
Quotas dos utilizadores	4 090 065,31	3 657 666,18
Quotas e Joias	11 870,00	11 085,00
Invalidez e Reabilitação	1 265 332,66	953 476,18
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outros Serviços	68 386,43	60 558,56
Subtotal	7 241 800,01	6 268 282,70
Juros	2 508,07	85,55
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	7 244 308,08	6 268 368,25

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nos períodos de 2022 e 2023, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	31/12/2022	Aumentos	Diminuições	31/12/2023
Processos judiciais em curso	96 500,00	-	96 500,00	-
Total	96 500,00	-	96 500,00	-

12. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2022 e 2023, a Entidade reconheceu os seguintes valores em "Subsídios, doações e legados à exploração".

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	2 861 692,97	2 633 484,01
Centro Distrital Segurança Social	2 824 734,80	2 400 795,75
Centro Distrital Segurança Social - Medidas apoio	-	24 438,99
Instituto Emprego e Formação Profissional	21 288,17	31 425,27
IAPMEI	-	15 344,00
Câmara Municipal Vila Nova Gaia	15 470,00	161 280,00
Juntas de Freguesia	200,00	200,00
IFAP	-	-
Subtotal	2 861 692,97	2 633 484,01
Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	6 938,47	12 121,23
Doações	30 369,46	24 515,55
Subtotal	37 307,93	36 636,78
TOTAL	2 899 000,90	2 670 120,79

Em 24 de novembro de 2023 foi aprovada pelo CNC FAQ 39, para o setor empresarial, relativa ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo. Face à circular 93/2023 da UMP, manteve-se, no ano de 2023, a contabilização destes subsídios na conta 75 - Subsídios à Exploração, aguardando-se pronuncia da Segurança Social sobre o entendimento da CNC.

13. Benefícios dos empregados

O número de membros da Mesa Administrativa, nos períodos de 2022 e 2023, foi de 9.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicáveis às IPSS.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 327 e em 31/12/2023 foi de 308.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	4 091 799,32	3 958 105,94
Compensações Cessação Contrato Trabalho	73 218,02	72 671,90
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	926 845,02	884 969,66
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	69 938,40	53 779,10
Outros Gastos com o Pessoal	21 323,96	16 872,67
Total	5 183 124,72	4 986 399,27

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 da Lei 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas foram de 9.225,00€.

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos noutras empresas	7 207,63	7 320,98
Outros Investimentos Financeiros	3 043,82	3 033,86
Fundo Compensação Segurança Social	41 270,74	42 134,66
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	51 522,19	52 489,50



15.2. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	56 767,30	56 622,30
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
Perdas por imparidade - Irmãos	(32 192,24)	(32 192,24)
Total	24 575,06	24 430,06
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Total	-	-

15.3. Créditos a Receber

Para os períodos de 2022 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Clientes e Utentes c/c	529 978,16	350 231,26
Clientes	392 019,98	294 297,65
Inquilinos	28 117,22	10 445,82
Utentes	109 840,96	45 487,79
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	211 814,70	188 987,14
Clientes	2 229,48	2 229,48
Inquilinos	93 602,34	91 480,17
Utentes	115 982,88	95 277,49
Perdas por Imparidade acumuladas	(211 814,70)	(188 987,14)
Clientes	(2 229,48)	(2 229,48)
Inquilinos	(93 602,34)	(91 480,17)
Utentes	(115 982,88)	(95 277,49)
Total	529 978,16	350 231,26

Decomposição das Imparidades

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Inquilinos	(3 237,77)	(4 205,66)
Utentes	(26 105,21)	(19 948,36)
Total	(29 342,98)	(24 154,02)

Reversão de Imparidades

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Inquilinos	1 115,60	1 427,44
Utentes	2 657,32	3 103,47
Total	3 772,92	4 530,91

Imparidades do Período - Saldo

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Inquilinos	(2 122,17)	(2 778,22)
Utentes	(23 447,89)	(16 844,89)
Total	(25 570,06)	(19 623,11)

Desreconhecimento Imparidades

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Inquilinos	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

Perdas por Imparidade acumuladas

Descrição	2023	2022
Clientes	(2 229,48)	(2 229,48)
Inquilinos	(93 602,34)	(91 480,17)
Utentes	(115 982,88)	(95 277,49)
Total	(211 814,70)	(188 987,14)

15.4. Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos ao pessoal	4 286,35	8 737,62
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	12 355,65	12 087,84
Entidades do Setor Público Administrativo	-	-
Outros Devedores	54 016,31	57 088,70
- AT - Restituição IVA da Alimentação	33 608,78	36 229,26
- Outros devedores	20 407,53	20 859,44
Adiantamentos a Fornecedores	8 593,14	9 293,14
Perdas por Imparidade	-	-
Total	79 251,45	87 207,30

15.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	-	31 329,61
Total	-	31 329,61
Rendimentos a reconhecer		
Contratos Vitalícios	65 040,47	72 145,47
Mensalidades a reconhecer em n+1	18 460,27	23 043,12
Fundos Utentes	37 800,00	43 200,00
Rendas a reconhecer em n+1	50 263,96	50 263,96
Outras Receitas	-	145 875,51
Total	171 564,70	334 528,06



15.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	12 702,90	26 599,67
Depósitos à ordem	501 741,79	884 598,87
Depósitos a prazo	186 000,00	580 000,00
Depósitos a prazo - VQD	1 500 000,00	-
Outros	-	-
Total	2 200 444,69	1 491 198,54

15.7. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2023
Fundos	3 588 634,24	-	-	3 588 634,24
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	3 835 274,03	-	-	3 835 274,03
Resultados transitados	503 797,79	-	(423 813,99)	79 983,80
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 086 351,63	-	96 818,13	1 183 169,76
Doações	1 662 769,16	-	-	1 662 769,16
Resultado líquido exercício	(423 813,99)	423 813,99	(126 972,01)	(126 972,01)
Total	10 253 012,86	423 813,99	(453 967,87)	10 222 858,98

15.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores c/c	1 649 902,56	1 125 842,00
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	1 649 902,56	1 125 842,00

15.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 332,14	1 332,14
Outros Impostos e Taxas	12 143,91	12 143,91
Total	13 476,05	13 476,05
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	73 677,05	42 588,69
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	25 518,89	40 429,51
Segurança Social	95 730,33	99 127,52
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	194 926,27	182 145,72



15.10. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição		31/12/2023		31/12/2022	
		Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		-	666 454,50	-	634 969,29
Remunerações a pagar		-	661 977,74	-	631 238,46
Cauções		-	2 881,37	-	2 969,44
Outras operações		-	1 595,39	-	761,39
Perdas por Imparidade acumuladas		-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos		-	-	-	-
Credores por acréscimo de gastos		-	21 424,64	-	53 573,96
Guarda Valores Utentes		-	202 021,00	-	197 803,08
Venda da Quinta das Devesas	Sinal e Reforços de Sinal	-	3 500 000,00	-	-
	Serviço de Mediação Imobiliária	-	(150 000,00)	-	-
Outros credores		-	407 463,60	-	407 605,59
Adiantamentos de clientes e utentes		-	11 595,40	-	12 183,40
Total		-	4 658 959,14	-	1 306 135,32

15.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	2 056 226,99	1 506 248,85
ITAU - prestação de serviço de alimentação	1 229 228,90	1 102 769,60
Centro de Medicina Física e Reabilitação	183 236,79	173 244,90
Outros subcontratos	643 761,30	230 234,35
Serviços especializados	1 378 022,33	1 375 127,48
Vigilância e Segurança	262 748,31	240 736,74
Honorários Trab Independentes	71 932,98	98 288,62
Conservação e Reparação Equipamentos	175 898,39	171 971,83
Conservação edifícios afetos atividade	294 457,84	263 549,09
Conservação património rendimento	130 950,55	141 075,67
Encargos Saúde Utentes	160 203,46	148 255,38
Outros Serviços Especializados	281 830,80	311 250,15
Materiais	79 447,11	53 704,01
Energia e fluidos	440 725,64	583 564,41
Deslocações, estadas e transportes	20 492,81	10 637,67
Serviços diversos	298 507,20	293 358,39
Comunicações	63 410,57	49 853,37
Seguros	43 617,06	50 156,48
Limpeza, higiene e conforto	165 382,10	165 998,50
Outros	26 097,47	27 350,04
Total	4 273 422,08	3 822 640,81



15.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	345 798,72	284 567,66
Descontos de pronto pagamento obtidos	27 334,28	22 760,61
Recuperação de dívidas a receber	765,00	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	206,17	389,14
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 103 635,81	1 145 238,56
Alienações investimentos não financeiros	-	-
Juros de depósitos obtidos	2 508,07	85,55
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Outros rendimentos e ganhos	238 534,79	314 333,74
Subsídios Investimento	52 319,51	46 107,96
Correções Exercícios Anteriores	23 445,65	37 676,20
Ganhos Imobilizações	-	-
Ganhos Vitalícios	34 153,05	207 409,71
Outros	128 616,58	23 139,87
Total	1 718 782,84	1 767 375,26

15.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	70 792,30	37 882,68
Descontos de pronto pagamento concedidos	5 827,87	5 961,28
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	147,60
Apoio pecuniário a carenciados	4 734,79	4 843,04
Outros Gastos Similares	17 003,79	3 990,47
Outros Gastos e Perdas	82 448,61	89 045,14
Correções relativas anos anteriores	40 686,68	72 426,49
Donativos	1 020,00	205,00
Quotizações	5 550,00	4 414,50
Contrato Vitalícios	-	2 715,65
Outras Penalidades (contratuais)	319,88	37,69
Outros	34 872,05	9 245,81
Total	180 807,36	141 870,21

15.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	132 495,71	43 384,38
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	132 495,71	43 384,38

15.15. Acontecimentos após data de Balanço

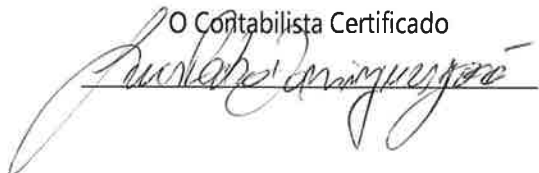
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

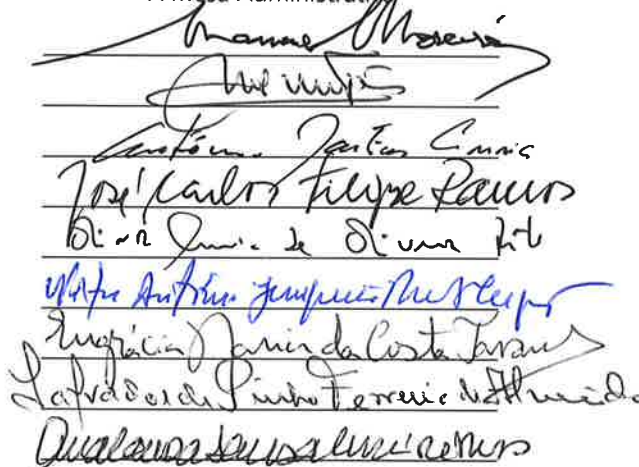
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Mesa Administrativa em 12 de março de 2024.

Vila Nova de Gaia, 12 de março de 2024

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Manuel Moreira
José Carlos Filipe Ramos
Diana Almeida
Marta Antunes
Luísa Maria da Costa
Lafra de Almeida
Qualquer outro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE GAIA
REFERENTE AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2023

No dia 13 de Março de 2024, pelas 17 horas, na sede da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, reuniu o Conselho Fiscal para análise do Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano de 2023 e da Certificação Legal das Contas e, ainda, emitir o seu parecer.

Da apreciação efetuada ressalta a evolução favorável dos indicadores económicos e financeiros, cujos resultados tendem a assegurar o equilíbrio e sustentabilidade da nossa Misericórdia para a prossecução da sua atividade de assistência e solidariedade social.

No seguimento do trabalho realizado e para cumprimento do estipulado no Compromisso da Instituição, decidiu o Conselho Fiscal, por unanimidade, dar parecer favorável a que o Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano de 2023 mereçam a aprovação dos Irmãos na Assembleia Geral Ordinária de 26 de Março de 2024.

Vila Nova de Gaia, 13 de Março de 2024

O Conselho Fiscal,



Dr. Paulo Alexandre Fernandes Pardal, Presidente



Dr. António Carlos Almeida Teixeira, Vice-Presidente



Dr.ª Fernanda Maria Gonçalves Alves Silva, Secretária

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte nº 502 138 394

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 18.567.802,85 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.222.858,98 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 126.972,01 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Relativamente ao reconhecimento das comparticipações da Segurança social que estiverem dependentes da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, é entendimento da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) reconhecer esta comparticipação na conta de prestação de serviços, devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo, bem como, a decomposição da origem dos réditos. Contudo, a Entidade reconheceu estas comparticipações na rubrica de Subsídios à exploração, uma vez que, aguarda que a Segurança Social se pronuncie sobre o entendimento da CNC.



1

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

*Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte n.º 502 138 394*

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilístico;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro,



ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

*Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte nº 502 138 394*

dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma representação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 13 de março de 2024



António Magalhães & Carlos Santos, SROC
Representada por António Monteiro de Magalhães - ROC nº 179

Serviços da Misericórdia de Gaia

Sede e Serviços Centrais da Misericórdia de Gaia

R. Teixeira Lopes, 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 773 350

Email: geral@scmg.pt

Equipamento Social António Almeida da Costa

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia

Rua Almeida Costa, 151, 4400-013 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 754 299 / +351 223 751 069

Email: esaac.hp@scmg.pt

Equipamento Social José Tavares Bastos

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia

Rua António Francisco Sousa, 216/38, 4400-726 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 130 031

Email: esjtb.fm@scmg.pt

Equipamento Social Salvador Brandão

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia

Rua Salvador Brandão, 99, 4405-702 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 622 114 / +351 227 625 13

Email: essb.mf@scmg.pt

Residências Seniores Conde das Devezas

R. Particular às Árvores, 96, 4400-239 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 706 526

Email: rscd.de@scmg.pt

Serviço de Apoio Domiciliário da Misericórdia de Gaia

R. Mouzinho de Albuquerque, 89, 4400-231 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 773 350

Email: sad.ss@scmg.pt

Creche e Jardim de Infância D. Emília de Jesus Costa

R. Almeida Costa, 151, 4400-013 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 799 110

Email: cji.mt@scmg.pt

Farmácia da Misericórdia de Gaia

Rua Salgueiro Maia, 311/17, 4430-518 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 828 971

Email: far.jm@scmg.pt

Centro de Medicina Física e Reabilitação

Rua Salvador Brandão, 99, 4405-702 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 539 300 / +351 227 539 301

Email: cmfr.ev@scmg.pt

Arquivo e Centro de Documentação

R. Pinho Valente, 106, 4400 - 251 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 790 377

Email: acd.cn@scmg.pt

Espaço Museológico da Misericórdia de Gaia

R. Teixeira Lopes, 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 773 350

Email: geral@scmg.pt

Primeiros Passos

Centro Comercial Douro, piso 0, loja 62

R. Conselheiro Veloso da Cruz, 869,

4400-164 Vila Nova de Gaia

Email: primeirospassos@scmg.pt

Gestão do Património

R. Teixeira Lopes, 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 773 350

Email: sgp.aj@scmg.pt

Cozinha e Lavandaria Únicas da Misericórdia de Gaia

Rua Particular às Árvores, nº 96,

4400-239 Vila Nova de Gaia

Email: ss.nut@scmg.pt

